

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	69
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	70
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	71
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	137.618.994
Preferenciais	275.062.544
<b>Total</b>	<b>412.681.538</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	6.258.200
<b>Total</b>	<b>6.258.200</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	02/05/2012	Dividendo	23/05/2012	Ordinária		0,08000
Reunião do Conselho de Administração	02/05/2012	Dividendo	23/05/2012	Preferencial		0,08000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	12.282.577	12.197.889
1.01	Ativo Circulante	39.355	100.216
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	159	345
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.068	2.878
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	26.068	2.878
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	26.068	2.878
1.01.03	Contas a Receber	2.466	2.336
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.466	2.336
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.662	7.512
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	87.145
1.01.08.03	Outros	0	87.145
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	0	87.145
1.02	Ativo Não Circulante	12.243.222	12.097.673
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	131.100	110.312
1.02.01.03	Contas a Receber	3	4
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3	4
1.02.01.06	Tributos Diferidos	130.858	110.070
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	130.858	110.070
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	239	238
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	239	238
1.02.02	Investimentos	12.111.381	11.986.599
1.02.02.01	Participações Societárias	12.111.381	11.986.599
1.02.03	Imobilizado	741	762

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	12.282.577	12.197.889
2.01	Passivo Circulante	30.077	51.978
2.01.02	Fornecedores	0	120
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.534	1.396
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	25.540	3.788
2.01.04.02	Debêntures	25.540	3.788
2.01.05	Outras Obrigações	1.003	46.674
2.01.05.02	Outros	1.003	46.674
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	44.707
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	1.003	1.967
2.02	Passivo Não Circulante	3.150.297	3.105.857
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.302.803	1.302.803
2.02.01.02	Debêntures	1.302.803	1.302.803
2.02.02	Outras Obrigações	1.798.432	1.754.001
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	931.071	938.582
2.02.02.02	Outros	867.361	815.419
2.02.02.02.04	Obrigações por Compra de Ações	867.361	815.419
2.02.03	Tributos Diferidos	48.768	48.768
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.768	48.768
2.02.04	Provisões	294	285
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	294	285
2.03	Patrimônio Líquido	9.102.203	9.040.054
2.03.01	Capital Social Realizado	6.881.998	6.881.998
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861
2.03.04	Reservas de Lucros	3.354.293	3.354.293
2.03.04.01	Reserva Legal	169.495	169.495
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	197.832	197.832
2.03.04.10	Reserva de Investimentos e Capital de Giro	2.986.966	2.986.966
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	107.654	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.171.881	-1.126.376

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	183.246	183.579
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.905	-1.314
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	126	262
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.813	-271
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	190.838	184.902
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	183.246	183.579
3.06	Resultado Financeiro	-96.379	-38.645
3.06.01	Receitas Financeiras	301	716
3.06.02	Despesas Financeiras	-96.680	-39.361
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	86.867	144.934
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	20.787	7.454
3.08.02	Diferido	20.787	7.454
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	107.654	152.388
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	107.654	152.388
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,26000	0,37000
3.99.01.02	PN	0,26000	0,37000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,26000	0,37000
3.99.02.02	PN	0,26000	0,37000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	107.654	152.388
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-45.514	-45.337
4.02.01	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-108.242	-90.949
4.02.02	Ganhos (Perdas) não realizados em hedge de investimento líquido	67.174	48.655
4.02.03	Coberturas de fluxo de caixa	472	-2.643
4.02.04	Perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda	0	-400
4.02.05	Perdas atuariais líquidas não realizadas com plano de pensão de benefício definido	-4.918	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	62.140	107.051

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	75.095	36.742
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.375	-18.751
6.01.01.01	Lucro líquido do período	107.654	152.388
6.01.01.02	Depreciação e amortização	20	21
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-190.838	-184.902
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-1	3
6.01.01.05	Benefícios pós-emprego	5	1
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social	-20.787	-7.454
6.01.01.08	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	8	3
6.01.01.09	Receita de juros de aplicações financeiras	-108	-323
6.01.01.10	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	73.695	21.512
6.01.01.11	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	22.977	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	82.470	55.493
6.01.02.01	Redução de contas a pagar	-120	-65
6.01.02.02	Aumento/Redução de outros ativos e passivos	-2.023	16.628
6.01.02.03	Distribuição de empresas de controle compartilhado	107.696	38.374
6.01.02.04	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-24.415	-1.821
6.01.02.05	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	1.332	2.377
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-75.281	-36.766
6.03.01	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-44.792	-36.799
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	0	-3
6.03.03	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-30.489	36
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-186	-24
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	345	334
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	159	310

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	3.354.293	0	-1.126.376	9.040.054
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	3.354.293	0	-1.126.376	9.040.054
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	9	9
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	-18.033	-18.033
5.04.08	Despesa com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	2.918	2.918
5.04.09	Efeito de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	15.124	15.124
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	107.654	-45.514	62.140
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	107.654	0	107.654
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-45.514	-45.514
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	3.354.293	107.654	-1.171.881	9.102.203

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	2.817.304	0	-1.799.724	7.829.717
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	2.817.304	0	-1.799.724	7.829.717
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-338.426	-338.426
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	-31.389	-31.389
5.04.08	Opções de ações exercidas durante o exercício	0	0	0	0	1.602	1.602
5.04.09	Despesa com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	2.751	2.751
5.04.10	Efeitos de participação em controladas	0	0	0	0	-311.390	-311.390
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	152.388	-45.337	107.051
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	152.388	0	152.388
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-45.337	-45.337
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-45.337	-45.337
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	2.817.304	152.388	-2.183.487	7.598.342

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	22.038	15.092
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	22.038	15.092
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.985	-833
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.753	-577
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-232	-256
7.03	Valor Adicionado Bruto	15.053	14.259
7.04	Retenções	-20	-21
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20	-21
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	15.033	14.238
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	191.139	185.618
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	190.838	184.902
7.06.02	Receitas Financeiras	301	716
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	206.172	199.856
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	206.172	199.856
7.08.01	Pessoal	629	547
7.08.01.01	Remuneração Direta	310	271
7.08.01.02	Benefícios	8	5
7.08.01.04	Outros	311	271
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	311	271
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.209	7.560
7.08.02.01	Federais	1.206	7.470
7.08.02.03	Municipais	3	90
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	96.680	39.361
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	107.654	152.388
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	107.654	152.388

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	49.877.948	50.172.211
1.01	Ativo Circulante	16.889.509	17.335.567
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.359.008	1.477.020
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.075.933	3.101.649
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.075.933	3.101.649
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.069.738	3.095.359
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	6.195	6.290
1.01.03	Contas a Receber	4.263.137	3.867.714
1.01.03.01	Clientes	4.002.540	3.602.748
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	260.597	264.966
1.01.04	Estoques	8.372.318	8.059.427
1.01.06	Tributos a Recuperar	818.643	829.617
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	470	140
1.01.08.03	Outros	470	140
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados com derivativos	470	140
1.02	Ativo Não Circulante	32.988.439	32.836.644
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.705.511	3.579.196
1.02.01.03	Contas a Receber	190.266	201.954
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	190.266	201.954
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.774.362	1.658.416
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.774.362	1.658.416
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	76.084	82.088
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.664.799	1.636.738
1.02.01.09.03	Créditos tributários	364.550	389.035
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	766.870	713.963
1.02.01.09.06	Gastos antecipados com plano de pensão	533.379	533.740
1.02.02	Investimentos	1.537.130	1.440.105
1.02.02.01	Participações Societárias	1.444.881	1.374.851
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.425.183	1.355.291
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	19.698	19.560
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	92.249	65.254
1.02.02.02.01	Adiantamento para futuro investimento em participação societária	92.249	65.254
1.02.03	Imobilizado	17.443.453	17.295.833
1.02.04	Intangível	10.302.345	10.521.510
1.02.04.01	Intangíveis	1.254.677	1.273.708
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	1.254.677	1.273.708
1.02.04.02	Goodwill	9.047.668	9.247.802

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	49.877.948	50.172.211
2.01	Passivo Circulante	6.701.052	6.773.928
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	447.880	617.432
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	447.880	617.432
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	447.880	617.432
2.01.02	Fornecedores	3.228.728	3.212.278
2.01.03	Obrigações Fiscais	649.547	594.532
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.953.287	1.760.780
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.883.624	1.715.305
2.01.04.02	Debêntures	69.663	45.475
2.01.05	Outras Obrigações	398.131	557.108
2.01.05.02	Outros	398.131	557.108
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	124.894
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	388.033	431.900
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com derivativos	10.098	314
2.01.06	Provisões	23.479	31.798
2.01.06.02	Outras Provisões	23.479	31.798
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	23.479	31.798
2.02	Passivo Não Circulante	18.427.175	18.847.295
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.823.306	13.223.260
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	10.873.783	11.182.290
2.02.01.02	Debêntures	1.949.523	2.040.970
2.02.02	Outras Obrigações	1.746.628	1.681.021
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	858	0
2.02.02.02	Outros	1.745.770	1.681.021
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	334.652	327.045
2.02.02.02.04	Perdas não realizadas com derivativos	5.771	5.013
2.02.02.02.05	Obrigações por compra de ações	1.405.347	1.348.963
2.02.03	Tributos Diferidos	1.817.467	1.907.493
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.817.467	1.907.493
2.02.04	Provisões	2.039.774	2.035.521
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.996.462	1.998.900
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	722.580	672.937
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	221.393	218.632
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.034.539	1.089.784
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	17.950	17.547
2.02.04.02	Outras Provisões	43.312	36.621
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	43.312	36.621
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	24.749.721	24.550.988
2.03.01	Capital Social Realizado	6.881.998	6.881.998
2.03.02	Reservas de Capital	-69.861	-69.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-69.861	-69.861
2.03.04	Reservas de Lucros	3.354.293	3.354.293
2.03.04.01	Reserva Legal	169.495	169.495
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	197.832	197.832
2.03.04.12	Reserva de Investimentos e Capital de Giro	2.986.966	2.986.966

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	107.654	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.171.881	-1.126.376
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	15.647.518	15.510.934

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.199.442	8.363.791
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.092.895	-7.199.062
3.03	Resultado Bruto	1.106.547	1.164.729
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-542.369	-513.382
3.04.01	Despesas com Vendas	-131.553	-138.224
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-469.262	-444.328
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	42.801	45.440
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-15.240	-10.194
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.885	33.924
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	564.178	651.347
3.06	Resultado Financeiro	-171.237	-209.803
3.06.01	Receitas Financeiras	125.663	84.729
3.06.01.01	Receitas financeiras	81.106	58.716
3.06.01.02	Varição cambial, líquida	55.841	25.882
3.06.01.03	Ganhos com derivativos, líquido	-11.284	131
3.06.02	Despesas Financeiras	-296.900	-294.532
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-296.900	-294.532
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	392.941	441.544
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-50.941	-64.660
3.08.01	Corrente	-129.298	-124.219
3.08.02	Diferido	78.357	59.559
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	342.000	376.884
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	342.000	376.884
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	107.654	152.388
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	234.346	224.496
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,26000	0,37000
3.99.01.02	PN	0,26000	0,37000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,26000	0,37000
3.99.02.02	PN	0,26000	0,37000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	342.000	376.884
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-114.268	-107.504
4.02.01	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-266.573	-201.382
4.02.02	Ganhos (Perdas) não realizados em hedge de investimento líquido	171.537	103.125
4.02.03	Coberturas de fluxo de caixa	1.871	-13.626
4.02.04	Ganhos (Perdas) não realizados em ativos financeiros disponíveis para venda, brutos de impostos	0	-1.294
4.02.05	Imposto de renda relacionado aos componentes dos resultados abrangentes	-2.276	5.673
4.02.06	Perdas atuariais líquidos não realizados com plano de pensão e benefício definido, bruto de impostos	-18.827	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	227.732	269.380
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	62.140	107.051
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	165.592	162.329

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	841.768	914.716
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.096.772	1.064.362
6.01.01.01	Lucro líquido do período	342.000	376.884
6.01.01.02	Depreciação e amortização	437.967	447.585
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-30.885	-33.924
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-55.841	-25.882
6.01.01.05	Ganhos com derivativos, líquido	11.284	-131
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	37.915	24.109
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	13.687	4.353
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	50.941	64.660
6.01.01.09	Ganho na alienação de imobilizado e investimento	44	-154
6.01.01.10	Provisão (Reversão) de créditos de liquidação duvidosa	9.667	8.029
6.01.01.11	Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	52.698	35.388
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras	-63.105	-23.323
6.01.01.13	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	261.867	225.054
6.01.01.14	Provisão de ajuste ao valor de mercado de estoques	38.764	18.031
6.01.01.15	Reversão de ajuste ao valor de mercado de estoques	-9.917	-56.235
6.01.01.16	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	-314	-82
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.638	116.419
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-429.025	-432.566
6.01.02.02	Redução (Aumento) de estoques	-413.105	172.423
6.01.02.03	Aumento de contas a pagar	48.961	605.623
6.01.02.04	Aumento de outros ativos	-54.680	-75.339
6.01.02.05	Aumento (Redução) de outros passivos	-270.729	48.604
6.01.02.06	Distribuição de empresas de controle compartilhado	9.290	2.690
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-442.335	-582.293
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	1.530.985	377.277
6.01.03	Outros	-234.366	-266.065
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-187.220	-216.316
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-47.146	-49.749
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-829.021	-378.380
6.02.01	Adições de imobilizado	-691.254	-333.178
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	279	1.032
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-45.797	-47.524
6.02.05	Resgate de aplicações financeiras de títulos disponíveis para venda	0	1.290
6.02.06	Adiantamento para futuro investimento em participação societária	-92.249	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-115.846	-504.263
6.03.01	Compras de ações em tesouraria	-44.683	-66.529
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-140.243	-88.969
6.03.03	Pagamentos de custos de empréstimos e financiamentos	0	-3.101
6.03.04	Empréstimos e financiamentos obtidos	267.672	355.917
6.03.05	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-205.767	-702.055

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.03.06	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	7.175	474
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-14.913	-14.943
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-118.012	17.130
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.477.020	1.062.247
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.359.008	1.079.377

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	3.354.293	0	-1.126.376	9.040.054	15.510.934	24.550.988
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	3.354.293	0	-1.126.376	9.040.054	15.510.934	24.550.988
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	9	9	-29.008	-28.999
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	-18.033	-18.033	-27.599	-45.632
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	125	125
5.04.08	Despesa com plano de opções de ações reconhecidas no período	0	0	0	0	2.918	2.918	4.197	7.115
5.04.09	Efeito de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	15.124	15.124	-6.680	8.444
5.04.10	Opções de ações exercidas durante o período	0	0	0	0	0	0	949	949
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	107.654	-45.514	62.140	165.592	227.732
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	107.654	0	107.654	234.346	342.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-45.514	-45.514	-68.754	-114.268
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	3.354.293	107.654	-1.171.881	9.102.203	15.647.518	24.749.721

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.881.998	-69.861	2.817.304	0	-1.799.724	7.829.717	10.460.212	18.289.929
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.881.998	-69.861	2.817.304	0	-1.799.724	7.829.717	10.460.212	18.289.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-338.426	-338.426	278.038	-60.388
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	-31.389	-31.389	-38.839	-70.228
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-6.062	-6.062
5.04.08	Opções de ações exercidas durante o exercício	0	0	0	0	1.602	1.602	576	2.178
5.04.09	Despesa com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	2.751	2.751	3.125	5.876
5.04.10	Efeitos de participação em controladas	0	0	0	0	-311.390	-311.390	319.238	7.848
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	152.388	-45.337	107.051	162.329	269.380
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	152.388	0	152.388	224.496	376.884
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-45.337	-45.337	-62.167	-107.504
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-45.337	-45.337	-62.167	-107.504
5.07	Saldos Finais	6.881.998	-69.861	2.817.304	152.388	-2.183.487	7.598.342	10.900.579	18.498.921

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	9.566.401	9.207.304
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.566.401	9.207.304
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.876.315	-6.696.608
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.120.606	-6.015.673
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-755.709	-680.935
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.690.086	2.510.696
7.04	Retenções	-437.967	-447.584
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-437.967	-447.584
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.252.119	2.063.112
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	116.774	95.366
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.885	33.924
7.06.02	Receitas Financeiras	81.106	58.716
7.06.03	Outros	4.783	2.726
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.368.893	2.158.478
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.368.893	2.158.478
7.08.01	Pessoal	1.144.774	959.127
7.08.01.01	Remuneração Direta	774.412	656.085
7.08.01.02	Benefícios	174.970	140.796
7.08.01.04	Outros	195.392	162.246
7.08.01.04.01	Treinamento	7.139	4.159
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	188.253	158.087
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	629.779	553.948
7.08.02.01	Federais	380.644	346.278
7.08.02.02	Estaduais	211.143	170.123
7.08.02.03	Municipais	37.992	37.547
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	252.341	276.321
7.08.03.03	Outras	252.341	276.321
7.08.03.03.01	Financiadores	252.341	268.519
7.08.03.03.02	Acionistas	0	7.802
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	341.999	369.082
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	341.999	369.082

**Metalúrgica Gerdau S.A.**

# **Comentário do Desempenho**

---

**Controladora – 1T12**



## Comentário do Desempenho

### METALÚRGICA GERDAU S.A. controladora

#### Desempenho da Metalúrgica Gerdau no 1º trimestre de 2012

A Metalúrgica Gerdau S.A. é uma empresa *holding* que controla direta ou indiretamente todas as empresas Gerdau no Brasil e no exterior. É uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul.

#### Resultados

- A Metalúrgica Gerdau S.A. tem, principalmente, seu resultado proveniente de investimentos em controladas e coligadas. No 1º trimestre de 2012, esses investimentos resultaram em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 191 milhões. O valor desses investimentos, em 31 de março de 2012, totalizava R\$ 12,1 bilhões, assim distribuídos:

Empresa	Participação direta	Investimento (R\$ milhões)
Gerdau S.A.	40,3%	10.526
Gerdau BG Participações S.A.	100,0%	1.377
Outras		208
<b>Total</b>		<b>12.111</b>

- O resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras e variação cambial líquida) foi negativo em R\$ 96 milhões, principalmente, em virtude de despesas financeiras sobre dívidas com debêntures e partes relacionadas.
- A Metalúrgica Gerdau S.A. obteve lucro líquido de R\$ 108 milhões no 1º trimestre de 2012, equivalente a R\$ 0,26 por ação em circulação.
- Em 31 de março de 2012, o patrimônio líquido da Empresa era de R\$ 9,1 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 22,39 por ação.
- Ao encerrar-se o trimestre, a Empresa apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

	<u>1º Trimestre 2012</u>
Resultado da equivalência patrimonial – R\$ mil	190.838
Lucro líquido – R\$ mil	107.654
Lucro líquido por ação em circulação – R\$	0,26
	<b><u>31/03/12</u></b>
Capital social – R\$ mil	6.881.998
Patrimônio líquido – R\$ mil	9.102.203
Valor patrimonial por ação – R\$	22,39

## Comentário do Desempenho

### Dividendos

- A Metalúrgica Gerdau S.A., com base no resultado obtido no 1T12, aprovou o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, relativo ao exercício de 2012, conforme abaixo:
  - R\$ 33 milhões (R\$ 0,08 por ação)
  - Pagamento em 23 de maio de 2012
  - Data base: posição de ações em 11 de maio de 2012 (ex-dividendos em 14 de maio)

### Liquidez das ações

- Bolsa de Valores de São Paulo:
  - Nos primeiros três meses de 2012, as ações de emissão da Metalúrgica Gerdau S.A. (GOAU) movimentaram R\$ 1,7 bilhão na Bolsa de Valores de São Paulo.
  - O valor médio diário das negociações foi de R\$ 27 milhões.
  - Foram movimentadas 83 milhões de ações da Empresa. Na carteira do Ibovespa válida para janeiro-abril de 2012, a ação preferencial da Metalúrgica Gerdau (GOAU4) tem uma participação de 0,8%, a 38ª ação mais líquida da Bovespa.

### Assembleias de Acionistas

- A empresa Metalúrgica Gerdau S.A. realizou sua Assembleia de Acionistas no dia 20 de abril de 2012. Os acionistas reelegeram os nove conselheiros de administração, bem como elegeram dois novos indicados pelos acionistas minoritários. Também foram reeleitos os cinco membros do Conselho Fiscal. Mais informações estão disponíveis pelo link <https://www.gerdau.com/investidores/governanca-corporativa.aspx>.

### Conselho aprova novas Políticas

- Com vistas a aprimorar a Governança Corporativa da Companhia o Conselho de Administração da Metalúrgica Gerdau S.A. aprovou, em 02 de maio de 2012, as seguintes novas políticas: Negociação de Ações, Gestão de Riscos e Operações com Partes Relacionadas. Essas políticas encontram-se disponíveis no site da Gerdau pelo link: <https://www.gerdau.com/investidores/governanca-corporativa.aspx>.

*Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Metalúrgica Gerdau S.A. informa que a PricewaterhouseCoopers, prestadora dos serviços de auditoria externa à Empresa, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os primeiros três meses de 2012.*

**Metalúrgica Gerdau S.A.**

# **Comentário do Desempenho**

---

**Consolidado – 1T12**



## Comentário do Desempenho METALURGICA GERDAU S.A. e empresas controladas

### Desempenho no 1º trimestre de 2012

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Metalúrgica Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

### Operações de negócios

As informações deste relatório são apresentadas conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- Brasil (ON Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia.
- América do Norte (ON América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais
- América Latina (ON América Latina) – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia
- Aços Especiais (ON Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.

A partir do 1T12, a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia, que anteriormente era reportada na ON América Latina, passou a ser consolidada na ON Brasil. A mudança é decorrente da decisão estratégica de integrar essa operação de carvão e coque com a Gerdau Açominas, devido a sua crescente importância no fornecimento de carvão metalúrgico para essa unidade.

Também a partir do 1T12, com o objetivo de alinhar esse documento às demonstrações financeiras, os comentários apresentados passam a segregar as transações ocorridas entre as Operações de Negócio, apontadas nas tabelas na linha de "Eliminações e ajustes", bem como as despesas corporativas da Companhia, que anteriormente eram reportadas na ON Brasil.

Os trimestres comparativos apresentados nesse documento foram ajustados para refletir essas mudanças.

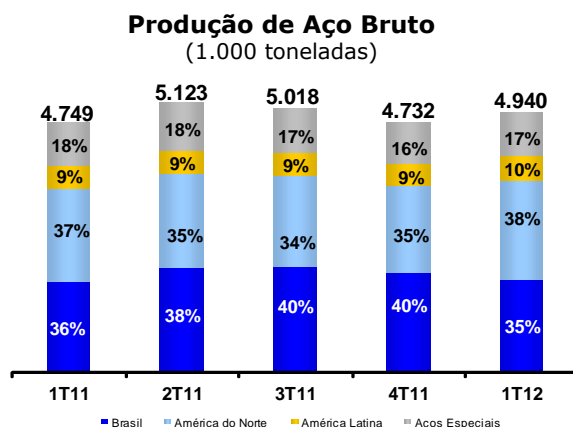
### Produção de aço bruto

Produção (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2012	1º Trim. de 2011	Variação 1T12/1T11	4º Trim. de 2011	Variação 1T12/4T11
<b>Aço Bruto</b> (placas, blocos e tarugos)					
Brasil	1.751	1.722	2%	1.874	-7%
América do Norte	1.899	1.771	7%	1.670	14%
América Latina	470	430	9%	414	14%
Aços Especiais	820	826	-1%	774	6%
<b>Total</b>	<b>4.940</b>	<b>4.749</b>	<b>4%</b>	<b>4.732</b>	<b>4%</b>

- No **consolidado**, o aumento da produção no 1T12 em relação ao 1T11 foi reflexo da maior demanda no período comparado na **ON América do Norte** e da formação de estoques para atender a demanda esperada para os próximos meses nas demais Operações de Negócio.
- No comparativo com o 4T11, a produção **consolidada** apresentou aumento, influenciado principalmente pela maior demanda na **ON América do Norte**. Na **ON Brasil**, as chuvas ocorridas no Estado de Minas Gerais no início do ano dificultaram o abastecimento de matérias-

## Comentário do Desempenho

Comentário para o Desempenho: Aço para Açoaminas, reduzindo o nível de produção. Nas demais Operações de Negócio, o nível de produção foi superior a demanda no período, com objetivo de formar estoques para atender a demanda nos próximos meses.



## Vendas

Vendas Consolidadas <sup>1</sup> (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2012	1º Trim. de 2011	Variação 1T12/1T11	4º Trim. de 2011	Variação 1T12/4T11
Brasil <sup>2</sup>	1.778	1.819	-2%	1.940	-8%
Mercado Interno	1.269	1.172	8%	1.242	2%
Exportações	509	647	-21%	698	-27%
América do Norte	1.752	1.644	7%	1.607	9%
América Latina	671	638	5%	649	3%
Aços Especiais	698	740	-6%	692	1%
Eliminações e ajustes	(174)	(131)	33%	(179)	-3%
<b>Consolidado</b>	<b>4.725</b>	<b>4.710</b>	<b>0%</b>	<b>4.709</b>	<b>0%</b>

1- Excluídas as vendas para empresas controladas.

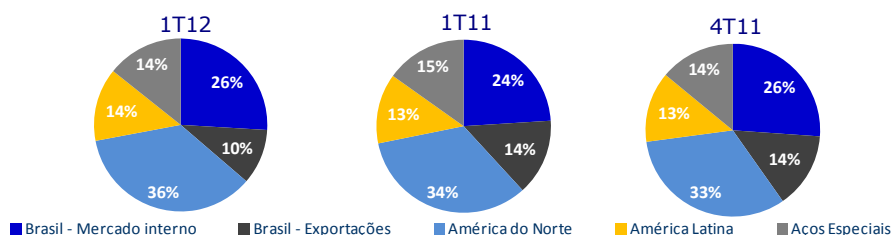
2- Não considera volumes de coque vendidos.

- O volume de vendas **consolidadas** no 1T12 em relação ao 1T11 apresentou estabilidade com diferentes variações entre as Operações de Negócio. Na **ON Brasil**, as vendas no mercado interno apresentaram crescimento em linha com as expectativas que se tem para o ano de 2012. Os financiamentos do Sistema Financeiro de Habitação, por exemplo, apresentaram evolução de 31% no período de março de 2011 a fevereiro de 2012 comparado com o mesmo período em 2010/2011, conforme informações do Banco Central do Brasil. As exportações, no entanto, apresentaram uma redução, em função, principalmente, dos efeitos das chuvas ocorridas no início de 2012, que resultaram em uma menor produção e dificuldades na logística de entregas na Gerdau Açominas. Na **ON América do Norte**, o aumento das vendas foi reflexo da continuada boa demanda no setor industrial e de energia, bem como do início da recuperação do setor não-residencial. O PMI (*Purchasing Managers Index*) do ISM – Institute for Supply Management, principal indicador de produção industrial norte-americano, atingiu 53,4 pontos em março de 2012, sendo que acima de 50 representa crescimento. O investimento em construção não-residencial, conforme informações do United States Census Bureau, apresentou crescimento de 16% no 1T12, quando comparado com o mesmo período de 2011, atingindo US\$ 65 bilhões. Na **ON América Latina**, destacam-se as maiores vendas da Colômbia, Peru e Chile, reflexo da boa demanda do setor de construção nesses países. Na **ON Aços Especiais**, as menores vendas ocorreram nas unidades do Brasil, influenciadas, principalmente, pelos efeitos da antecipação de produção de veículos pesados no final de 2011, em virtude da nova regulamentação "Euro 5" para motores a diesel, que passou a vigorar em janeiro de 2012.
- Em relação ao 4T11, as vendas **consolidadas** também apresentaram estabilidade. Na **ON Brasil**, a queda nas vendas é explicada pelas menores exportações, em virtude da sazonalidade normal para o período e das dificuldades de abastecimento de matérias-primas e na logística de entregas na Gerdau Açominas detalhadas anteriormente. Na **ON América do Norte**, as vendas apresentaram crescimento, atingindo o maior volume trimestral desde a crise de setembro de 2008.

## Comentário do Desempenho

### Vendas Consolidadas

(Excluídas as vendas para empresas controladas)



## Receita líquida

Receita líquida (R\$ milhões)	1º Trim. de 2012	1º Trim. de 2011	Variação 1T12/1T11	4º Trim. de 2011	Variação 1T12/4T11
Brasil	3.220	3.187	1%	3.558	-9%
Mercado Interno	2.700	2.344	15%	2.629	3%
Exportações <sup>1</sup>	520	843	-38%	929	-44%
América do Norte	3.141	2.628	20%	2.817	12%
América Latina	1.149	949	21%	1.068	8%
Aços Especiais	1.855	1.754	6%	1.863	0%
Eliminações e ajustes	(166)	(154)	8%	(240)	-31%
<b>Consolidado</b>	<b>9.199</b>	<b>8.364</b>	<b>10%</b>	<b>9.066</b>	<b>1%</b>

1 - Inclui receita de venda de coque.

- No 1T12, a receita líquida **consolidada** cresceu em relação ao 1T11 em virtude da maior receita líquida por tonelada vendida em todas as operações de negócio. Nas **ONs América do Norte e América Latina**, o aumento da receita líquida foi resultado, também, do maior volume vendido. Na **ON Aços Especiais**, a maior receita líquida por tonelada vendida mais que compensou a redução no volume de vendas. Na **ON Brasil**, os aumentos do volume de vendas e da receita líquida por tonelada vendida no mercado interno compensaram as quedas de volume e preço nas exportações.
- Em relação ao 4T11, a receita líquida **consolidada** apresentou relativa estabilidade. Nas **ONs América do Norte e América Latina**, o crescimento da receita deveu-se aos melhores volumes vendidos e à melhor receita líquida por tonelada vendida. Na **ON Brasil**, a queda na receita líquida ocorreu, principalmente, pelas menores exportações. Esse efeito foi amenizado, parcialmente, pela melhor performance no mercado interno.

## Comentário de Desempenho

Custo das vendas e margem bruta		1º Trim. de 2012	1º Trim. de 2011	Variação 1T12/1T11	4º Trim. de 2011	Variação 1T12/4T11
Brasil	Receita líquida (R\$ milhões)	3.220	3.187	1%	3.558	-9%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.793)	(2.699)	3%	(2.995)	-7%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	427	488	-13%	563	-24%
	Margem bruta (%)	13%	15%		16%	
América do Norte	Receita líquida (R\$ milhões)	3.141	2.628	20%	2.817	12%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.806)	(2.321)	21%	(2.601)	8%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	335	307	9%	216	55%
	Margem bruta (%)	11%	12%		8%	
América Latina	Receita líquida (R\$ milhões)	1.149	949	21%	1.068	8%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.035)	(818)	27%	(923)	12%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	114	131	-13%	145	-21%
	Margem bruta (%)	10%	14%		14%	
Aços Especiais	Receita líquida (R\$ milhões)	1.855	1.754	6%	1.863	0%
	Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.617)	(1.510)	7%	(1.616)	0%
	Lucro bruto (R\$ milhões)	238	244	-2%	247	-4%
	Margem bruta (%)	13%	14%		13%	
Eliminações e ajustes	Receita líquida (R\$ milhões)	(166)	(154)		(240)	
	Custo das vendas (R\$ milhões)	159	149		270	
	Lucro bruto (R\$ milhões)	(7)	(5)		30	
<b>Consolidado</b>	Receita líquida (R\$ milhões)	<b>9.199</b>	<b>8.364</b>	<b>10%</b>	<b>9.066</b>	<b>1%</b>
	Custo das vendas (R\$ milhões)	<b>(8.092)</b>	<b>(7.199)</b>	<b>12%</b>	<b>(7.865)</b>	<b>3%</b>
	Lucro bruto (R\$ milhões)	<b>1.107</b>	<b>1.165</b>	<b>-5%</b>	<b>1.201</b>	<b>-8%</b>
	Margem bruta (%)	<b>12%</b>	<b>14%</b>		<b>13%</b>	

- No comparativo do 1T12 com o 1T11, em termos **consolidados**, o maior custo das vendas foi reflexo, principalmente, dos maiores custos de matérias-primas. Esses aumentos superaram o crescimento da receita líquida por tonelada vendida, ocasionando a redução da margem bruta em todas as Operações de Negócio. Na **ON Brasil**, particularmente, os maiores custos foram influenciados também pelos efeitos das chuvas ocorridas no início do período, que afetaram logística, suprimento de matérias-primas e produção na Gerdau Açominas.
- Em termos **consolidados**, na comparação do 1T12 com o 4T11, a margem bruta foi inferior em um ponto percentual, em virtude do aumento dos custos de matérias-primas superior ao crescimento da receita líquida por tonelada vendida nas **ONs Brasil e América Latina**. Na **ON América do Norte**, em específico, o crescimento nos volumes vendidos proporcionou uma maior diluição dos custos fixos, resultando em um aumento de três pontos percentuais na margem bruta. Na **ON Aços Especiais**, a variação na receita líquida e no custo das vendas manteve-se em linha.

## Despesas com vendas, gerais e administrativas

DVGA (R\$ milhões)	1º Trim. de 2012	1º Trim. de 2011	Variação 1T12/1T11	4º Trim. de 2011	Variação 1T12/4T11
Despesas com vendas	132	138	-4%	158	-16%
Despesas gerais e administrativas	469	444	6%	487	-4%
<b>Total</b>	<b>601</b>	<b>582</b>	<b>3%</b>	<b>645</b>	<b>-7%</b>
Receita líquida	9.199	8.364	10%	9.066	1%
<b>% sobre receita líquida</b>	<b>7%</b>	<b>7%</b>		<b>7%</b>	

- A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida manteve-se praticamente estável em todos os períodos comparados.

## Equivalência patrimonial

- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 301 mil toneladas de aço no 1T12, considerando suas

**Comentário do Desempenho**

Com base nos países operacionais, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 471 milhões.

- Com base na *performance* das empresas associadas e com controle compartilhado, a equivalência patrimonial foi positiva em R\$ 31 milhões no 1T12, contra R\$ 34 milhões positivos no 1T11 e R\$ 22 milhões negativos no 4T11.

**EBITDA**

Composição do EBITDA consolidado <sup>1</sup> (R\$ milhões)	1º Trim. de 2012	1º Trim. de 2011	Variação 1T12/1T11	4º Trim. de 2011	Variação 1T12/4T11
Lucro líquido	342	377	-9%	433	-21%
Resultado financeiro líquido	171	210	-19%	124	38%
Provisão para IR e CS	51	65	-22%	16	219%
Depreciação e amortizações	438	448	-2%	456	-4%
<b>EBITDA</b>	<b>1.002</b>	<b>1.100</b>	<b>-9%</b>	<b>1.029</b>	<b>-3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>11%</b>	<b>13%</b>		<b>11%</b>	

<sup>1</sup> Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

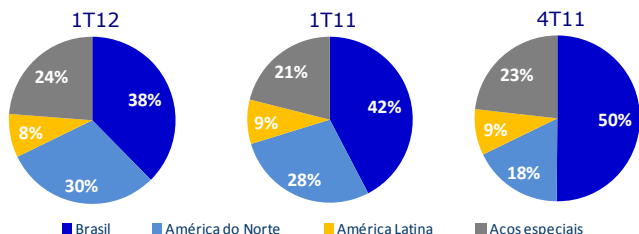
Obs.: O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não é padronizado, não podendo, portanto, ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2012	1º Trim. de 2011	4º Trim. de 2011
EBITDA <sup>1</sup>	1.002	1.100	1.029
Depreciação e amortizações	(438)	(448)	(456)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS <sup>2</sup></b>	<b>564</b>	<b>652</b>	<b>573</b>

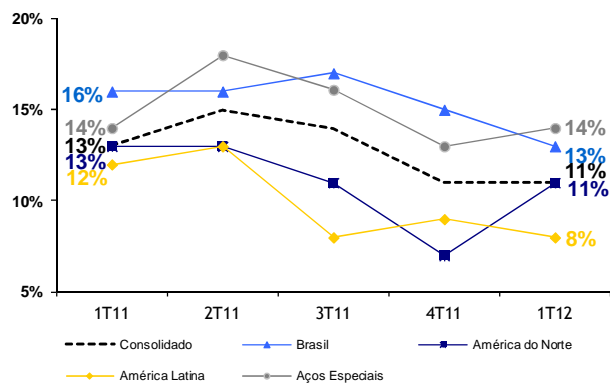
<sup>1</sup> Medição não contábil adotada pela Companhia

<sup>2</sup> Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

**EBITDA**



**Margem EBITDA**



Cor		1º Trim. de 2012	1º Trim. de 2011	Variação 1T12/1T11	4º Trim. de 2011	Variação 1T12/4T11
Brasil	EBITDA (R\$ milhões)	411	504	-18%	531	-23%
	Margem EBITDA (%)	13%	16%		15%	
América do Norte	EBITDA (R\$ milhões)	330	332	-1%	187	76%
	Margem EBITDA (%)	11%	13%		7%	
América Latina	EBITDA (R\$ milhões)	92	115	-20%	95	-3%
	Margem EBITDA (%)	8%	12%		9%	
Aços Especiais	EBITDA (R\$ milhões)	260	251	4%	246	6%
	Margem EBITDA (%)	14%	14%		13%	
Eliminações e ajustes	EBITDA (R\$ milhões)	(91)	(102)		(30)	
<b>Consolidado</b>	<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>1.002</b>	<b>1.100</b>	<b>-9%</b>	<b>1.029</b>	<b>-3%</b>
	<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>11%</b>	<b>13%</b>		<b>11%</b>	

- O EBITDA **consolidado** (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortizações) apresentou uma redução no 1T12 em relação ao 1T11, com menor margem (vide quadros acima), ocasionada pelos mesmos motivos explicados anteriormente (vide item "Custo das vendas e margem bruta").
- Na **ON Brasil**, que representou 38% do EBITDA do período, a margem apresentou redução em virtude das dificuldades operacionais da Gerdau Açominas mencionadas anteriormente. A **ON América do Norte** contribuiu com 30% para o EBITDA, apresentando margem inferior em relação ao 1T11, resultado dos maiores custos e de menor equivalência patrimonial no período. Na **ON América Latina**, que contribuiu com 8% para o EBITDA, a margem apresentou redução em virtude dos maiores custos de matérias-primas terem superado o aumento da receita líquida por tonelada vendida. Na **ON Aços Especiais**, que contribuiu com 24% para o EBITDA do 4T11, a margem ficou estável nos períodos comparados.
- Na comparação do 1T12 com o 4T11, o EBITDA **consolidado** apresentou uma pequena redução do valor absoluto, contudo a margem manteve-se inalterada. A redução da margem e do valor absoluto do EBITDA na **ON Brasil**, pelos motivos já explicados anteriormente, foi plenamente compensada pela melhora da **ON América do Norte**. A mesma compensação foi observada entre as **ONs América Latina e Aços Especiais**.

## Resultado financeiro

Resultado financeiro (R\$ milhões)	1º Trim. de 2012	1º Trim. de 2011	Variação 1T12/1T11	4º Trim. de 2011	Variação 1T12/4T11
Receitas financeiras	81	59	37%	132	-39%
Despesas financeiras	(297)	(295)	1%	(273)	9%
Variação cambial, líquida	56	26	115%	14	300%
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(11)	-	-	3	-
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(171)</b>	<b>(210)</b>	<b>-19%</b>	<b>(124)</b>	<b>38%</b>

- No 1T12 quando comparado com o 1T11, as receitas financeiras foram afetadas positivamente pela oferta pública de ações finalizada em 18 de abril de 2011. Parte dos recursos obtidos com a oferta permaneceu em caixa, proporcionando maiores receitas financeiras.
- Cabe ressaltar que, com base em normas do IFRS, a Companhia tem designado a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como hedge de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido no patrimônio líquido, enquanto que o efeito fiscal (imposto de renda) é reconhecido no resultado. A partir de 01 de abril de 2012, com o objetivo de eliminar a volatilidade no lucro líquido, uma vez que o imposto de renda incide sobre o total da variação cambial das dívidas a partir do Brasil, a Companhia optou por alterar o valor da designação do *hedge* dessas dívidas. Desta forma a variação cambial sobre o montante de US\$ 1,9 bilhão continuará sendo reconhecida no patrimônio líquido enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,9 bilhão será reconhecida no resultado.

## Lucro líquido

<b>Comentário</b>	<b>Lucro líquido</b> (R\$ milhões)	<b>1º Trim. de 2012</b>	<b>1º Trim. de 2011</b>	<b>Variação</b> <b>1T12/1T11</b>	<b>4º Trim. de 2011</b>	<b>Variação</b> <b>1T12/4T11</b>
	Lucro antes dos impostos <sup>1</sup>	393	442	-11%	449	-12%
	Imposto de renda e contribuição social	(51)	(65)	-22%	(16)	219%
	<b>Lucro líquido consolidado <sup>1</sup></b>	<b>342</b>	<b>377</b>	<b>-9%</b>	<b>433</b>	<b>-21%</b>

<sup>1</sup> Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro antes dos impostos do 1T12 em comparação com o 1T11, em termos **consolidados**, apresentou redução, em virtude do menor resultado operacional, o qual foi parcialmente compensado pelo melhor resultado financeiro, consequência do aumento de capital realizado em abril de 2011.
- Em relação ao 4T11, o lucro **consolidado** antes dos impostos apresentou redução em virtude do menor resultado operacional obtido.

## Dividendos

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 1T12, aprovaram o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, relativo ao exercício de 2012, conforme abaixo:
  - Data do pagamento: 23 de maio de 2012
  - Data base: posição de ações em 11 de maio de 2012
  - Data ex-dividendos: 14 de maio de 2012
- Metalúrgica Gerdau S.A.
  - R\$ 32,5 milhões (R\$ 0,08 por ação)
- Gerdau S.A.
  - R\$ 102,1 milhões (R\$ 0,06 por ação)

## Investimentos

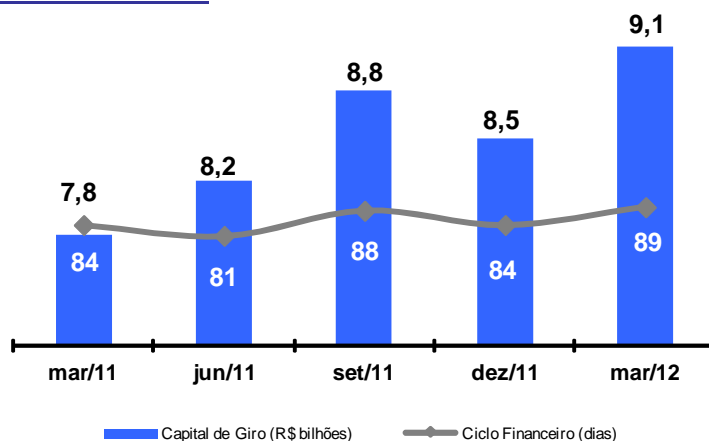
- No 1T12, os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 691 milhões. Desse total, 70% foram direcionados para as unidades no Brasil e os demais 30% para as unidades em outros países. Tiveram continuidade os investimentos para o início da produção de aços planos (bobinas a quente), previsto para o final de 2012, na Gerdau Açominas (MG). Também foi dada continuidade à expansão da capacidade instalada de aços especiais no Brasil e nos Estados Unidos, assim como à ampliação da produção de laminados na usina Cosigua (RJ) e à implantação do laminador e da sinterização na Índia.
- O plano de investimentos em ativo imobilizado para o período de 2012 a 2016 está estimado em R\$ 10,3 bilhões, sendo aproximadamente 70% para as unidades no Brasil, e contempla investimentos estratégicos e para manutenção.
- A Companhia segue buscando a autossuficiência de minério de ferro na Gerdau Açominas. Encontra-se em pleno andamento a instalação da segunda fase do investimento da Empresa no setor de mineração, quando sua capacidade instalada passará dos atuais 6,5 milhões de toneladas para 11,5, com a instalação da segunda unidade de tratamento de minério.
- O investimento também envolve uma estrutura logística própria, com via de transporte rodoviário para facilitar o escoamento da produção e a instalação de um sistema de correia de longa distância, com nove quilômetros de extensão, para o transporte da matéria-prima até a Gerdau Açominas. Destaca-se ainda o projeto de implantação de um terminal ferroviário, que está na etapa final de estudos. No total, o conjunto de investimentos envolve R\$ 838 milhões e deverá ser concluído em 2014.
- No primeiro trimestre, novos investimentos também foram aprovados para atender a crescente demanda por aços especiais do mercado automotivo nos Estados Unidos. Na usina St. Paul (Minnesota) será instalado um novo lingotamento contínuo, o qual ampliará sua capacidade

## Comentário do Desempenho

metálicas para a empresa, para 500 mil toneladas, com investimento de R\$ 91 milhões. O novo equipamento entrará em operação no início de 2014. Na usina Monroe (Michigan), por sua vez, uma nova linha de inspeção de barras terá início em 2013, aumentando a capacidade de processamento dos produtos. Esse investimento, no valor de R\$ 39 milhões, é adicional ao plano de expansão da unidade anteriormente anunciado, que aumentará a capacidade de produção anual de laminados de Monroe de 470 mil toneladas para 720 mil toneladas nos próximos anos.

- Na Colômbia, de forma a atender a expansão do mercado doméstico, será ampliada a capacidade de produção de aço e de laminados. Com isso, a Empresa deverá alcançar uma capacidade instalada anual de 950 mil toneladas de aço e 1,1 milhão de toneladas de laminados até 2015, o que representa um investimento de R\$ 192 milhões.

## Capital de giro e ciclo financeiro



- O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre), em março de 2012, apresentou aumento de cinco dias em relação a dezembro de 2011. Esse aumento é consequência do crescimento de 8% no capital de giro, em virtude da formação de estoques para demanda futura e pelas dificuldades operacionais na Gerdau Açominas mencionadas anteriormente, comparado com uma estabilidade na receita líquida de vendas no 1T12 comparado com o 4T11.

## Passivo financeiro

Endividamento (R\$ milhões)	31.03.2012	31.12.2011
<b>Circulante</b>	<b>1.954</b>	<b>1.761</b>
Moeda nacional (Brasil)	834	825
Moeda estrangeira (Brasil)	280	243
Empresas no exterior	840	693
<b>Não circulante</b>	<b>12.823</b>	<b>13.223</b>
Moeda nacional (Brasil)	3.599	3.679
Moeda estrangeira (Brasil)	6.242	6.462
Empresas no exterior	2.982	3.082
<b>Dívida bruta</b>	<b>14.777</b>	<b>14.984</b>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.435	4.579
<b>Dívida líquida</b>	<b>11.342</b>	<b>10.405</b>

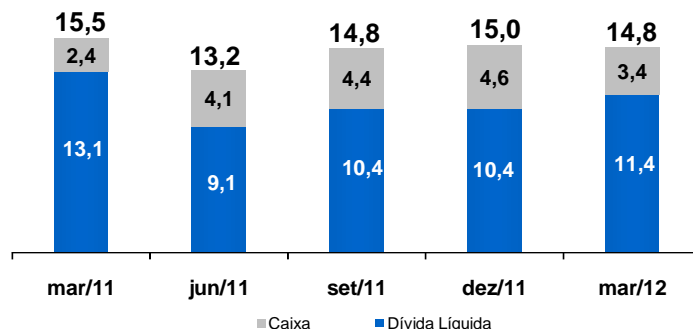
- O aumento de 9% da dívida líquida (dívida bruta menos caixa) em 31 de março de 2012 quando comparada com 31 de dezembro de 2011 é consequência, principalmente, da redução no caixa da Companhia.
- Essa redução do caixa (disponibilidades de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras), ocorreu, principalmente, pelo pagamento de dívidas no período e financiamento de capital de giro. Desse caixa, 29% eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.

**Comentário do Desempenho**

a dívida bruta era composta por 30% em reais, 44% em moeda estrangeira contratada pelas empresas no Brasil e 26% em diferentes moedas contratadas pelas subsidiárias no exterior, sendo que do total da dívida, 13% eram de curto prazo e 87% de longo prazo. A dívida bruta, se comparada a 31 de dezembro de 2011, apresentou redução de 1%, principalmente pelo pagamento de dívidas no 1T12.

- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de março de 2012, era de 6,2%, sendo que 7,3% para o montante denominado em reais, de 5,7% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,7% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior.

**Dívida bruta**  
(R\$ bilhões)



- O cronograma de pagamento da dívida, incluindo debêntures, era o seguinte em 31 de março de 2012:

Circulante	R\$ milhões
2º trimestre de 2012	814
3º trimestre de 2012	368
4º trimestre de 2012	468
1º trimestre de 2013	304
<b>Total</b>	<b>1.954</b>
Não Circulante	R\$ milhões
2013	2.817
2014	1.172
2015	523
2016	2.475
2017 e após	5.836
<b>Total</b>	<b>12.823</b>

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes em 31 de março de 2012:

Indicadores	31.03.2012	31.12.2011
Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>	37%	38%
Dívida líquida / Capitalização total <sup>2</sup>	31%	30%
Dívida bruta / EBITDA <sup>3</sup>	3,3x	3,2x
Dívida líquida / EBITDA <sup>3</sup>	2,5x	2,2x
EBITDA <sup>3</sup> / Despesas financeiras <sup>3</sup>	3,8x	3,9x
EBITDA <sup>3</sup> / Despesas financeiras líquidas <sup>3</sup>	6,2x	6,3x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta

2 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida líquida

3 - Acumulado dos últimos 12 meses

**Governança Corporativa****Relatório Anual**

- O Relatório Anual da Gerdau, referente ao exercício de 2011, já está disponível pelo link <http://www.gerdau.com.br/relatoriogerdau/2011/>. Com o tema "Evolução Sustentável", a

## **Comentário do Desempenho**

Comentário do Desempenho a Gerdau, ao longo de seus 110 anos, cresceu e diversificou seus negócios na cadeia de valor do aço e, ao mesmo tempo, desenvolveu um forte compromisso com as pessoas e o meio ambiente. Com uma história pautada pela integridade, coerência e seriedade, a Companhia busca sempre estabelecer uma relação direta e de ganhos mútuos com acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores e comunidades.

### **Assembleias de Acionistas**

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A. realizaram suas Assembleias de Acionistas nos dias 20 e 26 de abril de 2012, respectivamente. Na Metalúrgica Gerdau S.A. foram reeleitos nove conselheiros de administração, bem como eleitos dois novos indicados pelos acionistas minoritários. Também foram reeleitos os cinco membros do Conselho Fiscal. Na Gerdau S.A. os acionistas reelegeram os nove membros do Conselho de Administração, bem como os três membros do Conselho Fiscal. Mais informações estão disponíveis pelo link <https://www.gerdau.com/investidores/governanca-corporativa.aspx>.

### **Conselho aprova novas Políticas**

- Com vistas a aprimorar a Governança Corporativa da Companhia os Conselhos de Administração das Empresas Gerdau aprovaram, em 02 de maio de 2012, as seguintes novas políticas: Negociação de Ações, Gestão de Riscos e Operações com Partes Relacionadas. Essas políticas encontram-se disponíveis no site da Gerdau pelo link: <https://www.gerdau.com/investidores/governanca-corporativa.aspx>.

A ADMINISTRAÇÃO

**Notas Explicativas**  
**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

---

## **NOTA 1 -INFORMAÇÕES GERAIS**

Metalúrgica Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. A Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) se dedicam, principalmente, à produção e à comercialização de produtos siderúrgicos em geral, através de usinas localizadas no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Guatemala, México, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela, Estados Unidos, Canadá, Espanha e Índia. A Companhia iniciou sua trajetória de expansão há mais de um século, sendo um dos principais *players* no processo de consolidação do setor siderúrgico global. Produz aços longos comuns e especiais e aços planos, principalmente por meio do processo de produção em fornos elétricos, a partir de sucata e ferro-gusa adquiridos, em sua maior parte, na região de atuação de cada usina (conceito de *mini-mill*), bem como produzindo aço a partir de minério de ferro (em altos-fornos e via redução direta). Seus produtos atendem os setores de construção civil, indústria, automotivo e agropecuário.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Metalúrgica Gerdau S.A. foram aprovadas pelo Comitê de Divulgação em 02/05/2012.

## **NOTA 2 -RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **2.1 – Base de apresentação**

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

Essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis intermediárias individuais, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS os investimentos seriam avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros e florestamento/reflorestamento do ativo imobilizado, os quais são mensurados pelo valor justo.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31 de dezembro de 2011, aprovadas para publicação em 14 de fevereiro de 2012, exceto pelo impacto da adoção de normas e interpretações de normas descritas a seguir:

### **2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)**

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para o período iniciado em 01/01/2012. Segue abaixo a avaliação da Companhia dos impactos destas novas normas e interpretações:

#### **Normas e interpretações de normas vigentes**

##### **IFRS 7 – Divulgações – Transferências de Ativos Financeiros (*Disclosures – Transfers of Financial Assets*)**

Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. Esta alteração tem o objetivo de adicionar divulgações que permitam ao usuário das demonstrações financeiras avaliar o risco de exposição relativo a transferência de ativos financeiros e os efeitos destes riscos sobre a posição financeira da entidade. A alteração da norma IFRS 7 é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2011. As alterações desta norma não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia.

**Notas Explicativas**  
**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

---

### **Normas e interpretações de normas ainda não vigentes**

#### **IFRS 9 – Instrumentos financeiros (*Financial Instruments*)**

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, a qual tem o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2015. A Companhia está avaliando os efeitos oriundos da aplicação desta norma e eventuais diferenças em relação à IAS 39.

#### **IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas (*Consolidated Financial Statements*)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

#### **IFRS 11 – Acordos de compartilhamento (*Joint Arrangements*)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados à definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhadas. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas (joint operations), passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado (joint ventures). Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

#### **IFRS 12 – Divulgações de participações em outras entidades (*Disclosure of Interests in Other Entities*)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados à divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e associadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

#### **IFRS 13 – Mensuração do valor justo (*Fair Value Measurement*)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

#### **IAS 28 – Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado (*Investments in Associates and Joint Ventures*)**

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração da norma IAS 28 aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia já adota o método de equivalência patrimonial para os investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado e está avaliando o impacto da adoção das demais alterações desta norma em suas Demonstrações Financeiras.

#### **IAS 19 – Benefícios a empregados (*Employee Benefits*)**

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A modificação mais significativa refere-se à contabilização das alterações nas obrigações de benefícios definidos e ativos do plano. As modificações exigem o reconhecimento das alterações nas obrigações de benefícios definidos e no valor justo dos ativos do plano conforme

**Notas Explicativas**  
**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

---

ocorram, e, portanto, a eliminação da "abordagem de corredor" permitida na versão anterior da IAS 19 e o reconhecimento antecipado dos custos de serviços passados. Adicionalmente, as modificações exigem que todos os ganhos e prejuízos atuariais sejam reconhecidos imediatamente por meio de outro resultado abrangente de forma que o ativo ou passivo líquido do plano de pensão seja reconhecido na demonstração consolidada da posição financeira para refletir o valor integral do déficit ou superávit do plano. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras.

**IAS 1 – Apresentação de itens de outros resultados abrangentes (*Presentation of Items of Other Comprehensive Income*)**

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 1. A alteração da norma IAS 1 aborda aspectos relacionados à divulgação de itens de outros resultados abrangentes e cria a necessidade de se separar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado e itens que podem ser reclassificados futuramente para o resultado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/07/2012. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras.

**IFRIC 20 – Custos de remoção de materiais não aproveitáveis na fase de produção de uma mina de superfície (*Stripping Costs in the Production Phase of a Surface Mine*)**

Em outubro de 2011, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 20. Esta interpretação aborda aspectos relacionados ao tratamento contábil da retirada de materiais não aproveitáveis de uma mina de superfície para acesso aos recursos minerais. Esta interpretação de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta interpretação em suas Demonstrações Financeiras.

**IFRS 9 e IFRS 7 – Data mandatória efetiva e divulgações de transição (*Mandatory Effective Date and Transition Disclosures – Amendments to IFRS 9 and IFRS 7*)**

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 9 e IFRS 7. A alteração da norma IFRS 9 aborda a prorrogação da data de adoção de 01/01/13 para 01/01/15. A alteração da norma IFRS 7 aborda aspectos relacionados à divulgação de informações sobre a transição da IAS 39 para a IFRS 9 e aspectos relacionados à reapresentação de períodos comparativos na data de adoção da norma. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras.

**IFRS 7 – Divulgações: Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Disclosures – Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IFRS 7*)**

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. A alteração desta norma aborda aspectos de divulgação relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros incluindo direitos e avaliação dos efeitos desta. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras.

**IAS 32 – Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros (*Offsetting Financial Assets and Financial Liabilities – Amendments to IAS 32*)**

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 32. A alteração desta norma aborda aspectos relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2014. A Companhia está avaliando o impacto da adoção desta alteração em suas Demonstrações Financeiras.

**IFRS 1 – Empréstimos governamentais (*First-time Adoption of International Financial Reporting Standards – Government Loans*)**

Em março de 2012, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 1. A alteração desta norma inclui uma exceção para a aplicação retrospectiva dos requerimentos da IFRS 9 e IAS 20 para empréstimos governamentais existentes na data de transição para as IFRS. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01/01/2013. A Companhia avalia que as alterações desta interpretação não impactarão suas Demonstrações Financeiras em virtude da mesma já ter adotado as IFRS 1.

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionadas às IFRSs novas e revisadas apresentadas acima. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo International Accounting Standards Board - IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória e que seus impactos nas Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia sejam os mesmos da adoção dos pronunciamentos do IASB descritos acima.

**2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2011**

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2011 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 9 – Imobilizado, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 23 – Receita líquida de vendas e 26 – Seguros.

**NOTA 3 -INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO****3.1 - Empresas controladas**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 31/03/2012, em relação àquelas existentes em 31/12/2011.

**3.2 - Empresas com controle compartilhado**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 31/03/2012, em relação àquelas existentes em 31/12/2011.

**3.3 - Empresas associadas**

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas associadas no período findo em 31/03/2012, em relação àquelas existentes em 31/12/2011.

**NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS****Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Caixa	-	-	11.803	7.766
Bancos e aplicações de liquidez imediata	159	345	1.347.205	1.469.254
Caixa e Equivalentes de Caixa	159	345	1.359.008	1.477.020

**Títulos para negociação**

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira. Em 31/12/2012 a Controladora mantinha R\$ 26.068 (R\$ 2.878 em 31/12/2011) e o Consolidado R\$ 2.069.738 (R\$ 3.095.359 em 31/12/2011) em títulos para negociação.

**Títulos disponíveis para venda**

Em 31/12/2012 havia R\$ 6.195 (R\$ 6.290 em 31/12/2011) em títulos disponíveis para venda na demonstração consolidada.

**Notas Explicativas**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

**NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/12</b>	<b>31/12/11</b>
Contas a receber de clientes - no Brasil	1.342.741	1.170.564
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	150.138	252.377
Contas a receber de clientes - controladas no exterior	2.581.939	2.242.043
(-) Provisão para risco de crédito	(72.278)	(62.236)
	<u>4.002.540</u>	<u>3.602.748</u>

**NOTA 6 – ESTOQUES**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Produtos prontos	3.284.762	3.108.332
Produtos em elaboração	1.682.676	1.573.066
Matérias-primas	1.993.439	1.986.669
Materiais de almoxarifado	942.888	976.030
Adiantamento a fornecedores	219.859	138.952
Importações em andamento	374.996	375.089
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(126.302)	(98.711)
	<u>8.372.318</u>	<u>8.059.427</u>

A movimentação da provisão para ajuste ao valor líquido realizável está demonstrada abaixo:

	<b>Consolidado</b>
Saldo em 01/01/2011	(152.388)
Constituição de provisão	(56.999)
Reversão de provisão	122.877
Ganhos/perdas na conversão	(12.201)
Saldo em 31/12/2011	(98.711)
Constituição de provisão	(38.764)
Reversão de provisão	9.917
Ganhos/perdas na conversão	1.256
Saldo em 31/03/2012	(126.302)

Os estoques estão segurados para incêndio e extravasamento. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

Durante o período de três meses findo em 31/03/2012 foram reconhecidos os montantes de R\$ 8.092.895 e R\$ 476.266 (R\$ 7.199.062 e R\$ 433.391 em 31/03/2011), respectivamente como custo das vendas e de fretes no Consolidado.

Para o Consolidado, em 31/03/2012, o custo das vendas inclui os valores de R\$ 9.917 (R\$ 56.235 em 31/03/2011) referentes à reversão de provisão para ajuste ao valor líquido realizável dos estoques e R\$ 38.764 (R\$ 18.031 em 31/03/2011) referente à constituição de provisão para ajuste ao valor líquido realizável.

**NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

As controladas da Companhia no Brasil usufruíram R\$ 1.591 para os períodos de três meses findos em 31/03/2012, (R\$ 3.289 para os períodos de três meses findos em 31/03/2011) de incentivos fiscais de dedução do imposto de renda relativo à inovação tecnológica, fundos dos direitos da criança e do adolescente, PAT – Programa de Alimentação do Trabalhador e

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

operações de caráter cultural e artístico. As unidades da controlada Gerdau Aços Longos S.A., instaladas na região nordeste do Brasil, são beneficiárias, até 2013, de incentivos fiscais de redução de 75% do imposto de renda, calculados sobre o lucro da exploração daqueles estabelecimentos, sendo que estes não apresentaram valores para os períodos de três meses findos em 31/03/2012 (R\$ 1.322 para os períodos de três meses findos em 31/03/2011). Os respectivos incentivos fiscais foram registrados, retificando, diretamente, as contas de imposto de renda na demonstração do resultado.

Em 31/03/2012, a Companhia possuía um total de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 941.786 de imposto de renda (R\$ 807.400 em 31/12/2011) e R\$ 1.804.641 de base negativa de contribuição social (R\$ 1.527.495 em 31/12/2011), representando um ativo fiscal diferido de R\$ 397.864 (R\$ 339.324 em 31/12/2011). A Companhia acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros. Além destes ativos fiscais diferidos, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 191.155 (R\$ 197.503 em 31/12/2011), devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em subsidiárias. Não obstante, estes prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social não estão sujeitos a prazos de prescrição.

Em 31/03/2012, a controlada Gerdau Ameristeel possuía um ativo fiscal diferido oriundo de prejuízos fiscais decorrente das suas operações no Canadá de R\$ 118.517 de imposto de renda (R\$ 123.572 em 31/12/2011). Estes créditos expiram em várias datas entre 2025 e 2031. A controlada acredita que os valores serão realizados baseados na expectativa de lucros tributáveis futuros, e historicamente a controlada tem gerado lucros tributários suficientes para a utilização destes ativos.

Em 31/03/2012, a controlada Gerdau Ameristeel possuía R\$ 130.810 (R\$ 133.881 em 31/12/2011) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais Consolidados. Essas perdas se referem primariamente à baixa de investimentos de longo prazo da controlada e atualmente não tem uma data final para expirar, exceto por um montante de R\$ 60.066 e R\$ 1.664 incluído no balanço patrimonial em 31/03/2012 que expira em 2015 e 2016, respectivamente (R\$ 61.836 e R\$ 1.713 em 31/12/2011). A controlada possuía várias perdas fiscais estaduais totalizando R\$ 119.850 (R\$ 208.060 em 31/12/2011), as quais não foram reconhecidas no balanço da controlada, que expiram em várias datas entres 2012 e 2031. A controlada também tinha R\$ 76.918 em 31/03/2012 (R\$ 76.771 em 31/12/2011) de créditos fiscais estaduais que não foram reconhecidos nos Balanços Patrimoniais do consolidado. Estes créditos expiram em várias datas entre 2015 e 2018, com exceção de uma parcela de R\$ 15.116 (R\$ 13.147 em 31/12/2011), a qual não tem uma data final para expirar.

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda federal (IR) e a contribuição social (CS), que representa um imposto federal adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2012 e 2011. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita a tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 20% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IR) e da contribuição social (CS) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

**Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IR) e da contribuição social (CS) no resultado:**

	Período de 3 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	86.867	144.934	392.941	441.544
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(29.535)	(49.278)	(133.600)	(150.125)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	(26.761)	16.805
- equivalência patrimonial	64.885	62.867	10.501	11.534
- juros sobre o capital próprio	(6.988)	-	-	-
- incentivos fiscais	-	-	1.646	4.611
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	-	89.707	89.707
- diferenças permanentes (líquidas)	(7.575)	(6.135)	7.566	(37.192)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>20.787</u>	<u>7.454</u>	<u>(50.941)</u>	<u>(64.660)</u>
Corrente	-	-	(129.298)	(124.219)
Diferido	20.787	7.454	78.357	59.559

**Notas Explicativas**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros trazidos a valor presente, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente contingências fiscais, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

## NOTA 8 – INVESTIMENTOS

### Controladora

#### I) Investimentos avaliados por equivalência patrimonial

	Gerdau BG Participações				Total
	Gerdau S.A.	S.A.	Outros <sup>(a)</sup>	Ágios <sup>(b)</sup>	
Saldo em 01/01/2011	8.661.018	960.653	99.951	100.865	9.822.487
Equivalência	815.813	128.991	9.950	-	954.754
Ajustes de avaliação patrimonial e outros	411.458	2.445	2.581	-	416.484
Efeitos com plano de opções de ações	6.450	328	-	-	6.778
Aquisição/Alienação de investimento	49	-	-	(1.343)	(1.294)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(242.312)	(31.760)	(2.580)	-	(276.652)
Aumento de capital, líquido em controlada	814.360	-	-	-	814.360
Incorporação de empresas	(35.167)	(55)	(32)	-	(35.254)
Efeito de aumento de participação em controladas	(11.534)	299.709	(3.427)	-	284.748
Saldo em 31/12/2011	<u>10.420.135</u>	<u>1.360.311</u>	<u>106.443</u>	<u>99.522</u>	<u>11.986.411</u>
Equivalência	150.206	38.299	2.333	-	190.838
Ajustes de avaliação patrimonial e outros	(44.414)	(611)	(489)	-	(45.514)
Efeitos com plano de opções de ações	2.870	42	6	-	2.918
Dividendos/juros sobre capital próprio	-	(20.551)	-	-	(20.551)
Efeito de ações em tesouraria	(17.661)	(305)	(67)	-	(18.033)
Efeito de aumento de participação em controladas	14.904	220	-	-	15.124
Saldo em 31/03/2012	<u>10.526.040</u>	<u>1.377.405</u>	<u>108.226</u>	<u>99.522</u>	<u>12.111.193</u>
Capital social	(280.733)	1.571.076			
Total de ativos ajustado	30.701.084	1.383.621			
Total de passivos	4.555.928	6.009			
Patrimônio líquido ajustado	26.145.156	1.377.612			
Receitas	380.452	-			
Lucro líquido do exercício ajustado	373.090	38.305			
Participação no capital total (%)	40,26%	99,99%			
Participação no capital votante (%)	76,61%	99,99%			
Ações ordinárias	439.481.675	93.424.042			
Ações preferencias possuídas	252.841.484	93.424.042			
Preço de negociação em bolsa	10.681.621	-			

#### a) Outros investimentos em empresas controladas

Incluem as controladas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A., cujas participações societárias são inferiores a 1% do capital total em cada controlada.

**Notas Explicativas**

**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)  
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012

**b) Composição de ágio por controlada**

	31/03/2012	31/12/2011
Gerdau S.A.	99.522	99.522
	99.522	99.522

**Consolidado**

**D) Investimentos avaliados por equivalência patrimonial**

	Empresas com controle compartilhado						Empresas associadas					
	Joint Ventures América do Norte (a)	Gerdau Coresa S.A.P.L de C.V.	Kalpaui Gerdau Steel Ltd.	Dona Francisca Energética S.A.	Amarco Ind. Com. Ltda.	Multitel Business Holdings Corp.	Corisa Controladora S.A. de C.V.	Corporación Centroamericana del Acero, S.A.	Maco Holdings Ltda.	Outros	Ágios (b)	Total
Saldo em 01/01/2011	237.643	57.200	25.704	80.896	17.913	867.046	98.899	22.055	97.786	1.290	338.788	1.264.520
Equiva Récia	75.003	(7.582)	(34.172)	8.019	727	(4.297)	11.114	2.669	1.171	-	-	62.662
Ajustes de avaliação patrimonial	3.177	(130)	3.358	-	1.144	20.884	(3.229)	13.642	15.241	-	24.887	807.534
Aquisição/alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.773)	-	-	(2.773)
Aumento de capital	-	-	387	-	-	-	-	-	-	-	26.468	26.855
Dívidas/juros sobre capital próprio	(57.873)	-	-	(14.889)	-	(3.672)	(23.093)	-	(7.380)	-	-	(83.507)
Saldo em 31/12/2011	266.520	49.488	(4.723)	86.726	19.784	79.961	83.691	18.366	84.045	1.290	410.443	1.355.291
Equiva Récia	17.490	3.495	2.922	4.303	(8)	(118)	2.899	976	627	-	-	30.885
Ajustes de avaliação patrimonial	(7.25)	3.087	(72)	-	882	(5.100)	4.939	(922)	-	-	247	(471)
Aumento de capital (c)	-	-	53.010	-	-	-	-	-	-	-	-	53.010
Dívidas/juros sobre capital próprio	(9.290)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.290)
Saldo em 31/03/2012	267.595	56.070	50.488	110.279	20.658	173.742	90.829	18.420	84.672	1.290	410.590	1.425.183

**a) Joint Ventures América do Norte**

Composto pelas empresas: Gallatin Steel Company, Bradley Steel Processors e MRM Guide Rail.

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012****b) Composição do ágio**

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Dona Francis ca Energética S.A.	17.071	17.071
Grupo Multisteel Business Holdings Corp.	40.783	42.096
Corsa Controladora S.A. de C.V.	148.064	140.045
Corporación Centroamericana del Acero, S.A.	178.050	184.463
Kalyani Gerdau Steel Ltd.	26.422	26.468
	<u>410.390</u>	<u>410.143</u>

**c) Aumento de capital**

Durante o primeiro trimestre de 2012, a Companhia, através da sua subsidiária Corporación Sidenor, aumentou o capital da empresa com controle compartilhado Kalyani Gerdau Steel Ltd. no valor de R\$ 53.010.

**II) Adiantamento para futuro investimento em participação societária**

O depósito para futuro investimento em participação societária refere-se a R\$ 92.249 (R\$ 65.254 em 31/12/2011) na empresa com controle compartilhado Kalyani Gerdau Steel Ltda..

**NOTA 9 – IMOBILIZADO**

**a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado** – durante o período de três meses findo em 31/03/2012, as aquisições totalizaram R\$ 691.254 (R\$ 333.178 em 31/03/2011), e as baixas totalizaram R\$ 323 (R\$ 878 em 31/03/2011) no consolidado.

**b) Capitalização de juros e encargos financeiros** – durante o período de três meses findo em 31/03/2012, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 18.975 (R\$ 11.940 em 31/03/2011) no consolidado.

**c) Valores oferecidos em garantia** - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 123.726 em 31/03/2012 (R\$ 119.289 em 31/12/2011) no consolidado.

**NOTA 10 – ÁGIOS**

	<u>Montante</u>	<u>Perdas acumuladas pela</u>	<u>Ágio após as perdas pela não</u>
	<u>bruto do ágio</u>	<u>não recuperabilidade ativos</u>	<u>recuperabilidade de ativos</u>
Saldo em 01/01/2011	8.446.765	(195.311)	8.251.454
(+/-) Ganhos/perdas na conversão	995.484	(19.168)	976.316
(+) Ajustes de alocação do preço de compra	20.032	-	20.032
Saldo em 31/12/2011	9.462.281	(214.479)	9.247.802
(+/-) Ganhos/perdas na conversão	(203.950)	3.816	(200.134)
Saldo em 31/03/2012	9.258.331	(210.663)	9.047.668

**Notas Explicativas**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Brasil	472.657	472.657
Aços Especiais	1.967.485	2.016.847
América Latina	803.706	784.945
América do Norte	5.803.820	5.973.353
	<b>9.047.668</b>	<b>9.247.802</b>

#### NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<b>Encargos anuais (*)</b>	<b>Consolidado</b>	
		<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Financiamentos de curto prazo denominados em reais</b>			
Capital de giro	5,54%	430.343	420.943
Financiamento de investimento	11,09%	-	5.103
<b>Financiamentos de curto prazo denominados em moeda estrangeira</b>			
Capital de giro (US\$)	2,23%	654.095	448.023
Capital de giro (€)	3,99%	54.247	39.456
Capital de giro (Clp\$)	1,91%	3.086	2.710
Capital de giro (Cop\$)	7,64%	78.698	101.345
Capital de giro (PA\$)	12,87%	29.505	23.014
Capital de giro (Mxn\$)	6,99%	62.785	41.439
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	2,69%	16.897	17.240
		<b>1.329.656</b>	<b>1.099.273</b>
Mais: parcela circulante dos financiamentos de longo prazo		<b>553.968</b>	<b>616.032</b>
Financiamentos de curto prazo mais parcela circulante		<b>1.883.624</b>	<b>1.715.305</b>
<b>Financiamentos de longo prazo denominados em reais</b>			
Capital de giro	7,06%	562.115	568.340
Financiamento de imobilizado	7,66%	1.416.382	1.423.333
Financiamento de investimento	9,71%	5.011	-
<b>Financiamentos de longo prazo denominados em moeda estrangeira</b>			
Capital de giro (US\$)	3,09%	1.386.204	1.465.818
Capital de giro (€)	3,99%	76.944	82.329
Capital de giro (Mxn\$)	6,99%	21.330	20.175
Capital de giro (Cop\$)	7,62%	151.083	169.373
Ten Years Bonds (US\$)	6,71%	7.345.834	7.582.966
Adiantamentos de exportações (US\$)	5,91%	72.234	96.986
Financiamento de investimento (US\$)	4,73%	27.723	27.542
Financiamento de imobilizado e outros (US\$)	3,33%	362.891	361.460
		<b>11.427.751</b>	<b>11.798.322</b>
Menos: parcela circulante		<b>(553.968)</b>	<b>(616.032)</b>
Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante		<b>10.873.783</b>	<b>11.182.290</b>
Total financiamentos		<b>12.757.407</b>	<b>12.897.595</b>

(\*) Custo médio ponderado efetivo de juros em 31/03/2012.

Os empréstimos e financiamentos denominados em reais são indexados pela TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo - taxa de juros definida trimestralmente pelo Governo Federal, utilizada para correção de empréstimos de longo prazo concedidos pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), ou pelo IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado: índice de inflação brasileiro, apurado pela Fundação Getúlio Vargas).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

**Notas Explicativas**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Real (R\$)	2.413.851	2.417.719
Dólar Norte-Americano (US\$)	9.865.878	10.000.035
Euro (€)	131.191	121.785
Peso Colombiano (Cop\$)	229.781	270.718
Peso Argentino (PA\$)	29.505	23.014
Peso Chileno (Clp\$)	3.086	2.710
Peso Mexicano (Mxn\$)	84.115	61.614
	<b>12.757.407</b>	<b>12.897.595</b>

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
2013*	1.144.972	1.291.602
2014	1.137.520	1.140.192
2015	522.877	518.323
2016	2.475.014	227.603
2017 em diante	5.593.400	8.004.570
	<b>10.873.783</b>	<b>11.182.290</b>

(\*) Para período de 31/03/2012 refere-se ao período de 01 de abril a 31 de dezembro de 2013.

**a) Covenants**

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida. Seguem abaixo breves descrições dos *covenants* financeiros requeridos nos contratos de dívida.

**I) Consolidated Interest Coverage Ratio** (nível de cobertura da despesa financeira) – mede a capacidade de pagamento da despesa financeira em relação ao EBITDA conforme definido no contrato com os bancos (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação, amortização, reversão/perdas pela não recuperabilidade de ativos e custos de reestruturação). O índice contratual indica que o EBITDA dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 3 vezes a despesa financeira do mesmo período. Em 31/03/2012 este índice era de 4,3 vezes;

**II) Consolidated Leverage Ratio** (nível de cobertura da dívida) – mede o nível de endividamento bruto em relação ao EBITDA conforme definido no contrato com os bancos. O índice contratual indica que o nível de endividamento bruto não pode ultrapassar 4 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Em 31/03/2012 este índice era de 3 vezes;

**III) Required Minimum Net Worth** (Patrimônio Líquido mínimo requerido) – mede o Patrimônio Líquido mínimo requerido. O índice contratual indica que o Patrimônio Líquido deve ser superior a R\$ 3.795.200. Em 31/03/2012 o Patrimônio Líquido era R\$ 26.742.349; e

**IV) Current Ratio** (índice de liquidez corrente) – mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo. O índice contratual indica que a razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante deve ser superior a 0,8 vezes. Em 31/03/2012 este índice era de 2,5 vezes.

Todos os *covenants* descritos acima são calculados com base nas Informações Financeiras Consolidadas em IFRS da Gerdau S.A., exceto o item IV, que se refere à Metalúrgica Gerdau S.A., e vêm sendo atendidos. A penalidade prevista em contrato em caso do não cumprimento destes é a possibilidade de declaração de *default* pelos bancos e o vencimento antecipado dos contratos.

A Companhia tem o objetivo de implementar um novo padrão de *covenants* financeiros no qual o caixa e aplicações financeiras, assim como, as receitas financeiras são consideradas no cálculo dos indicadores. Alinhados a esta estratégia, os novos contratos de financiamento da Companhia e de suas subsidiárias, que contém *covenants* financeiros, seguem o novo padrão. O novo padrão de *covenants* financeiros é o seguinte: Dívida Líquida / EBITDA, deve ser menor ou igual a 4 e

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas deve ser maior ou igual a 3. Em 31/03/2012, a Dívida Líquida / EBITDA era de 2,2 vezes e o EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas era de 7,7.

Baseada em suas projeções internas, a Companhia não espera descumprir seus *covenants* financeiros dentro dos próximos doze meses. Entretanto, estas projeções podem ser afetadas positiva ou negativamente pela economia global e pelo mercado siderúrgico.

**NOTA 12 – DEBÊNTURES**

Emissão	Assembléia Geral	Quantidade em 31/03/2012		Vencimento	Encargos anuais	Consolidado	
		Emitida	Em carteira			31/03/2012	31/12/2011
<u>Metalúrgica Gerdau S.A.</u>							
4ª	09/06/2008	131.280	-	09/06/2013	0,75% + TJLP	1.302.803	1.302.803
4ª	09/06/2008	131.280	-	15/06/2012	0,75% + TJLP	25.540	3.787
<u>Gerdau S.A.</u>							
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	114.761	01/06/2021	CDI	104.785	113.715
7ª	14/07/1982	68.400	58.916	01/07/2012	CDI	44.123	41.688
8ª	11/11/1982	179.964	58.299	02/05/2013	CDI	369.804	435.676
9ª	10/06/1983	125.640	77.831	01/09/2014	CDI	34.534	32.261
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	60.074	01/06/2020	CDI	137.597	156.515
						<u>690.843</u>	<u>779.855</u>
<b>Total Consolidado</b>						<u>2.019.186</u>	<u>2.086.445</u>
Parcela do Circulante						69.663	45.475
Parcela do Não-circulante						1.949.523	2.040.970

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
2013	1.672.607	1.738.479
2014	34.534	32.261
2020 em diante	242.382	270.230
	<u>1.949.523</u>	<u>2.040.970</u>

(\*) Para período de 31/03/2012 refere-se ao período de 1º de abril a 31 de dezembro de 2013.

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário) e TJLP. A taxa nominal média de juros foi de 2,45% e 11,60%, para o período de três meses e anual de 31/03/2012 e 31/12/2011, respectivamente.

**NOTA 13 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

**a) Considerações gerais** - a Metalúrgica Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, *Ten Years Bonds*, Financiamentos outros, Salários a pagar, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Obrigações por compra de ações, Outras contas a receber e Outras contas a pagar. Estas operações têm por objetivo a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas em moeda estrangeira e contra variações de taxas de juros, sem fins especulativos.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como o *hedge* de determinadas operações e, aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações.

**Notas Explicativas**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

**b) Valor de mercado** - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2012		31/12/2011		31/03/2012		31/12/2011	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	159	159	345	345	1.359.008	1.359.008	1.477.020	1.477.020
Aplicações financeiras	26.068	26.068	2.878	2.878	2.075.933	2.075.933	3.101.649	3.101.649
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	4.002.540	4.002.540	3.602.748	3.602.748
Fornecedores	-	-	120	120	3.228.728	3.228.728	3.212.278	3.212.278
Ten Years Bonds	-	-	-	-	7.345.834	8.234.333	7.582.966	8.002.218
Financiamentos outros	-	-	-	-	5.411.573	5.411.573	5.314.629	5.314.629
Salários a pagar	-	-	-	-	447.880	447.880	617.432	617.432
Debêntures	1.328.343	1.328.343	1.306.591	1.306.591	2.019.186	2.019.186	2.086.445	2.086.445
Partes relacionadas (ativo)	-	-	-	-	76.084	76.084	82.088	82.088
Partes relacionadas (passivo)	931.071	931.071	938.582	938.582	858	858	-	-
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	470	470	140	140
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	15.869	15.869	5.327	5.327
Obrigações por compra de ações	867.361	867.361	815.419	815.419	1.405.347	1.405.347	1.348.963	1.348.963
Outras contas a receber	2.469	2.469	2.340	2.340	450.863	450.863	466.920	466.920
Outras contas a pagar	1.003	1.003	1.967	1.967	722.685	722.685	758.945	758.945

O valor de mercado dos títulos *Ten Years Bonds* são baseados em cotações no mercado secundário destes títulos.

Os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Informações Intermediárias pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

**c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:**

**Risco de preço das commodities:** esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos que as controladas da Companhia vendem ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de operar num mercado de *commodities*, as controladas da Companhia poderão ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou materiais. Para minimizar esse risco, as controladas da Companhia monitoram permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

**Risco de taxas de juros:** esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos ou ativos (aplicações) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, a Companhia adota a política de diversificação, alternando a contratação de suas dívidas ou contratando *hedges*, de taxas variáveis (como a *Libor* e o CDI) para fixas, com repactuações periódicas de seus contratos, visando adequá-los ao mercado.

**Risco de taxas de câmbio:** esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. A Companhia avalia sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em Dólar ou outras moedas, ficando assim com sua exposição cambial líquida, que é o que realmente irá ser afetado por um movimento da moeda estrangeira. Portanto, além das contas a receber originado por exportações e dos investimentos no exterior que se constituem, em termos econômicos, em *hedge* natural, a Companhia avalia a contratação de operações de *hedge*, mais usualmente operações de *swaps*, caso a Companhia tenha mais passivos em Dólar do que ativos.

**Risco de crédito:** esse risco advém da possibilidade de as controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, as controladas da Companhia adotam como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

**Risco de gerenciamento de capital:** advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido, Lucros acumulados e Reservas de lucros), baseada em políticas

**Notas Explicativas**  
**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

internas e *benchmarks*. Nos últimos anos, a metodologia BSC (*Balance Scorecard*) foi utilizada para a elaboração de mapas estratégicos com objetivos e indicadores dos principais processos. Os indicadores chave (KPI – *Key Performance Indicators*) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Total/EBITDA ajustado, Índice de Cobertura de Juros e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. A Dívida Total é formada pelos Empréstimos e financiamentos (nota 11) e pelas Debêntures (nota 12). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado.

A empresa busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo:

WACC	entre 10% -13% a.a.
Dívida Bruta/EBITDA	entre 2x e 3x
Índice de Cobertura de Juros	maior que 5x
Relação Dívida/Patrimônio Líquido	entre 40% -60% e 60% -40%

Estes indicadores chave são usados para os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

**Risco de liquidez:** a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 11 e 12, respectivamente.

**Análises de sensibilidade:**

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

**Impacto na Demonstração dos Resultados**

<b>Premissa</b>	<b>Variação</b>	<b>31/03/2012</b>
Variações na moeda estrangeira	5%	46.952
Variações nas taxas de juros	0,1%	63.852
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	91.994
Variações no preço das mercadorias e no preço das matérias-primas	1%	58.416
<i>Swaps</i> de taxas de juros	0,1%	1.337
Contratos futuros de Dólar	5%	10.071

**Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*):** a Companhia possui exposição de variações em moeda estrangeira, principalmente nos Empréstimos e financiamentos no montante de US\$ 515,4 milhões. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e as moedas estrangeiras sobre estes Empréstimos e financiamentos em aberto na data das Demonstrações Financeiras Consolidadas. Em 31/03/2012, a Companhia está principalmente exposta a variações entre o Real e o Dólar, em virtude de suas controladas localizadas fora do Brasil ter empréstimos tomados principalmente na mesma moeda das suas moedas funcionais. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de câmbio monta, em 31/03/2012, a R\$ 46.952 (R\$ 86.265 em 31/03/2011) e representa uma receita se ocorrer uma apreciação do Real frente ao Dólar ou uma despesa no caso de uma depreciação do Real frente ao Dólar.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

**Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*):** a Companhia possui exposição a riscos de taxas de juros em seus Empréstimos e financiamentos e Debêntures. A análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 0,1% sobre estes Empréstimos e financiamentos e Debêntures em aberto na data das Demonstrações Financeiras Consolidadas. O impacto calculado considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/03/2012, R\$ 63.852 (R\$ 73.940 em 31/03/2011) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

**Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção:** a Companhia possui exposição de variações no preço das mercadorias. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos totaliza R\$ 91.994 em 31/03/2012 (R\$ 83.638 em 31/03/2011) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ (58.416) em 31/03/2012 (R\$ (51.893) em 31/03/2011). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável a mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

**Análise de sensibilidade dos swaps de taxas de juros:** a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 0,1% na curva de juros (*Libor*) e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Um aumento de 0,1% na taxa de juros representa uma receita de R\$ 1.337 (R\$ 2.373 em 31/03/2011) e uma redução de 0,1% na taxa de juros representa uma despesa de R\$ 1.337 (R\$ 2.373 em 31/03/2011). Estes *swaps* foram contratados para eliminar as variações de taxa variável para fixa (passivo). Em 31/03/2012, estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração Consolidada dos Resultados e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, nos montantes de R\$ 1.277 e R\$ 60, respectivamente (R\$ 261 e R\$ 2.112 em 31/03/2011). Estes efeitos de alterações nos *hedge* de fluxos de caixa são registrados na Demonstração dos Resultados. Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

**Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar:** a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso colombiano e ao Real, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente a estas moedas representa uma despesa de R\$ 10.071 (R\$ 6.505 em 31/12/2011), e uma redução de 5% do Dólar frente a estas moedas representa uma receita de R\$ 10.071 (R\$ 6.505 em 31/12/2011). Estes Contratos futuros de Dólar foram contratados para cobertura da posição ativa (exportação). Estes efeitos seriam registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	10.071	50.349	100.698
Contratos <i>swap</i> <i>Swap</i> de taxa de juros	Variação na <i>Libor</i>	1.337	2.607	5.198
Cenário			<u>25%</u>	<u>50%</u>

**d) Instrumentos financeiros por categoria**

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:



**Notas Explicativas**  
**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

---

O objetivo das operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes e, também, com o gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros. O monitoramento do impacto destas transações (MTM) é analisado mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida onde a marcação a mercado destas transações é discutida e validada. Todos os ganhos ou perdas decorrentes de instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Por política interna, não são mantidas captações em moedas nas quais não exista uma correspondente geração de caixa na mesma moeda.

**Política de uso de derivativos:** conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo deve ter como contraparte um ativo ou um passivo descoberto, nunca alavancando a posição.

O critério adotado para definição do valor de referência dos instrumentos financeiros derivativos está atrelado ao valor da dívida e/ou dos ativos.

**Política de apuração do valor justo:** O critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado na utilização das curvas de mercado de cada derivativo, trazidas a valor presente, na data de apuração. Os métodos e premissas levam em conta a interpolação de curvas, como no caso da *Libor*, e de acordo com cada mercado onde a empresa está exposta. Os *swaps*, tanto a ponta ativa quanto a ponta passiva, são estimados de forma independente e trazidos a valor presente, onde a diferença do resultado entre as pontas gera o valor de mercado do *swap*.

Os valores são apurados com base em modelos e cotações disponíveis no mercado, que levam em conta condições de mercado presentes ou futuras, sendo valores brutos, anteriores à incidência de impostos.

Em função da variação das taxas de mercado, esses valores poderão sofrer alterações até o vencimento ou liquidação antecipada das transações.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swap* de moeda e também Contratos futuros de Dólar.

#### **Contratos futuros de Dólar**

A controlada Diaco S.A. contratou NDF, qualificado como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), com *notional* de US\$ 10,0 milhões (R\$ 18.221 em 31/03/2012), com vencimento em 24/09/2012. Esta operação foi feita em função da exposição cambial existente a partir de financiamento em Dólar, referente à Linha de Crédito Global. O valor justo deste contrato representa um ganho de R\$ 140, cuja contrapartida foi registrada no resultado. A contraparte desta operação é o Banco Davivienda.

A controlada Diaco S.A. contratou NDF, qualificado como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), com *notional* de US\$ 60,0 milhões (R\$ 109.326 em 31/03/2012), com vencimento em 12/12/2012. Esta operação foi feita em função da exposição cambial existente a partir de financiamento em Dólar, referente à Linha de Crédito Global. O valor justo deste contrato representa uma perda de R\$ 314, cuja contrapartida foi registrada no resultado. A contraparte desta operação é o Banco Davivienda.

A controlada Diaco S.A. contratou NDF, qualificado como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), com *notional* de US\$ 20,0 milhões (R\$ 36.442 em 31/03/2012), com vencimento em 17/07/2012. Esta operação foi feita em função da exposição cambial existente a partir de financiamento em Dólar, referente à Linha de Crédito Global. O valor justo deste contrato representa um ganho de R\$ 354, cuja contrapartida foi registrada no resultado. A contraparte desta operação é o Banco Davivienda.

A controlada Gerdau S.A. contratou NDF, qualificado como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), com *notional* de US\$ 21,26 milhões (R\$ 38.738 em 31/03/2012), com vencimento em 28/12/2012. Esta operação tem como objetivo proteger parte do fluxo de caixa proveniente das exportações da controlada contra o risco de variação cambial entre o dólar e o real. O valor justo deste contrato representa um ganho de R\$ 116, cuja contrapartida foi registrada nos resultados abrangentes. A contraparte desta operação é o Banco HSBC.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA  
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011**  
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

Os testes prospectivos e retrospectivos dos instrumentos financeiros acima não identificaram nenhum valor de inefetividade.

### Contratos de Swap

#### Swap de taxas de juros

A controlada Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú possui *swap* de taxas de juros no qual ela recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* e paga uma taxa de juros fixa em Dólar. Este contrato tem um valor nominal de US\$ 32,14 milhões (R\$ 58.562 em 31/03/2012) e data de vencimento em 03/04/2014. Esse *swap* foi contratado para minimizar o risco de variação das taxas de juros (*Libor*), já que a controlada tomou dívida em Dólar em taxas flutuantes, num valor superior ao do *swap*. O valor justo deste contrato em 31/03/2012 é uma perda de R\$ 3.001, cuja contrapartida foi registrada nos resultados abrangentes. A contraparte desta operação é o Banco Bilbao Vizcaya – BBVA.

A controlada Gerdau Açominas S.A. possui *swaps* de Libor no valor de US\$ 350 milhões (R\$ 637.735 em 31/03/2012) e data de vencimento em 22/06/2015, nos quais os encargos financeiros pactuados no contrato de dívida com o Banco do Brasil, equivalentes à taxa Libor acrescida de um percentual de juros, são trocados por taxas de juros pré-fixadas. O valor justo deste contrato em 31/03/2012 é uma perda de R\$ 2.770, cuja contrapartida foi registrada no resultado. A partir de 01/04/2012, a Companhia designou este *swap* como hedge de fluxo de caixa e as contrapartidas passam a ser registradas nos resultados abrangentes. As contrapartes desta operação são os bancos HSBC, Citi e Morgan Stanley.

### Margens de Garantia

A Companhia possui contratos de instrumentos financeiros derivativos que prevêem a possibilidade de constituição de depósito e/ou margem de garantia quando o valor da marcação a mercado destes instrumentos exceder os limites previstos em cada contrato. Em 31/03/2012, os contratos acima não exigiam nenhum depósito/margem de garantia.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor reconhecido				Valor justo					
		Valor de referência		No resultado		No Patrimônio Líquido		Valor a receber		Valor a pagar	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
<b>Contratos futuros de Dólar</b>											
Diacon S.A.	-	-	-	106	-	-	-	-	-	-	-
Diacon S.A.	-	-	-	28	-	-	-	-	-	-	-
Diacon S.A.	US\$ 10,0 milhões	US\$ 10,0 milhões	(981)	-	-	-	-	140	(1.074)	-	-
Diacon S.A.	US\$ 60,0 milhões	US\$ 60,0 milhões	(8.239)	-	-	-	-	-	(9.024)	(314)	-
Diacon S.A.	US\$ 20,0 milhões	-	323	-	-	-	354	-	-	-	-
Cleary Holdings	-	-	-	333	-	-	-	-	-	-	-
Cleary Holdings	-	-	-	82	-	-	-	-	-	-	-
Gerdau S.A.	US\$ 21,26 milhões	-	-	-	-	-	116	-	-	-	-
				(8.897)	549	-	-	470	140	(10.098)	(314)
<b>Contratos Swap</b>											
<b>Swap de taxas de juros</b>											
Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú	ponta ativa	Libor 6M + 0,90%	US\$ 32,14 milhões	US\$ 50,0 milhões	(956)	(1.216)	472	-	-	(3.001)	(3.674)
	ponta passiva	5,50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gerdau Açominas S.A.	ponta ativa	Libor 6M + 2,30%	US\$ 350,0 milhões	-	(1.431)	-	-	-	-	(2.770)	(1.339)
	ponta passiva	3,28%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GTL Equity Investments Corp.	ponta ativa	4,51% a.a.	-	US\$ 100,0 milhões	-	798	-	-	-	-	-
	ponta passiva	3,51% a.a.	-	-	-	-	-	-	-	-	-
					(2.387)	(418)	472	-	-	(5.771)	(5.013)
					(11.284)	131	472	-	470	(15.869)	(5.327)

Os efeitos do valor justo foram assim classificados no Balanço Patrimonial:

	31/03/2012	31/12/2011
<b>Ganhos não realizados com derivativos</b>		
Ativo circulante	470	140
Ativo não-circulante	-	-
	<u>470</u>	<u>140</u>
<b>Perdas não realizadas com derivativos</b>		
Passivo circulante	(10.098)	(314)
Passivo não-circulante	(5.771)	(5.013)
	<u>(15.869)</u>	<u>(5.327)</u>
<b>Efeito líquido</b>	<u>(15.399)</u>	<u>(5.187)</u>

**Notas Explicativas**  
**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

---

**f) Obrigações por compra de ações**

Em 23/12/2010, o Grupo Santander e a Companhia renovaram a opção de venda do Grupo Santander da participação detida na Sidenor e o vencimento da opção passou a ser 10/01/2014, podendo ser exercido antecipadamente em janeiro de cada ano a partir de 2012. Em 31/03/2012, esta obrigação potencial totaliza R\$ 533.327 (R\$ 528.821 em 31/12/2011).

A Companhia, por meio de sua controlada Gerdau Ameristeel, possuía uma opção de compra de 16% de participação remanescente da PCS e os acionistas não-controladores desta empresa também detinham a opção de vender os 16% de participação remanescente para a Companhia. A opção de compra foi exercida em 2011 pelo valor de US\$ 23 milhões (R\$ 38,8 milhões) com pagamento em 01/11/11, restando uma opção de compra e venda da participação remanescente de 1% pelo preço fixo de US\$ 3 milhões, cuja opção de compra pela Companhia pode ser exercida a partir de 01/11/11, enquanto que a opção de venda detida pelos acionistas não controladores não pode ser exercida antes de 01/11/14. Em 31/03/2012, o valor reconhecido como obrigação potencial monta R\$ 4.659 (R\$ 4.723 em 31/12/2011). Como resultado desta aquisição de participação adicional, a linha de Participações dos Acionistas não-controladores foi reduzida no montante do valor patrimonial adquirido.

A Companhia celebrou um contrato com o BNDES Participações S.A. (“BNDESPAR”), concedendo uma opção de venda para as 34.309.522 ações ordinárias da Gerdau S.A., de propriedade do BNDESPAR. O valor da *put option* equivale à média diária, ponderada pelo volume diário, da cotação da ação ordinária de emissão da Gerdau S.A. na Bolsa de Valores de São Paulo nos 10 pregões anteriores à data de assinatura do contrato, corrigido *pro rata temporis* pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), acrescida de um *spread* de 4% a.a.. Conforme estabelecido pela norma IAS 32 (Apresentação dos instrumentos financeiros), a Companhia efetuou a reclassificação do valor de exercício da *put option* (opção de venda) da conta Participações dos acionistas não-controladores para o passivo não-circulante, na conta Obrigações por compra de ações. Em 27/12/2011, o BNDESPAR e a Companhia renovaram esta opção de venda de ações ordinárias, que passou a ser corrigido em 110% do CDI, deduzindo os pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio, pagos durante o período, igualmente corrigidos. Adicionalmente será paga remuneração correspondente a 30% da valorização das ações GGBR3 durante o período desta opção que vence em 21/1/2015. Em 31/03/2012 o valor reconhecido como obrigação potencial totaliza R\$ 867.361 (R\$ 815.419 em 31/12/2011).

**g) Hedge de investimento líquido (*Net investment hedge*)**

Baseado na Interpretação nº 16 do IFRIC (ICPC 6), emitida em julho de 2008, e consubstanciado na norma IAS 39 (CPC 38), a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior as operações de *Ten Years Bonds*, detidos pela controlada GTL Trade Finance Inc., no valor de US\$ 1,5 bilhão e pela controlada Gerdau Trade Inc., no valor de US\$ 1,25 bilhão, além de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 697,2 milhões, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior. Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizada no montante de R\$ 83.671 na Controladora (ganho de R\$ 48.655 em 31/03/2011) e como uma perda não realizada no montante de R\$ 211.512 no Consolidado (ganho de R\$ 103.125 em 31/03/2011).

A partir de 01/04/2012, a Companhia optou por alterar o valor da designação do *hedge* de parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior para as operações de *Ten Years Bonds*, detidos pela controlada GTL Trade Finance Inc., no valor de US\$ 1,5 bilhão para US\$ 1.136 milhões e pela controlada Gerdau Trade Inc., no valor de US\$ 1,25 bilhão para US\$ 825 milhões.

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia nas subsidiárias acima citadas contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia.

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012****h) Mensuração do valor justo:**

A IAS 32 (CPC 39) define o valor justo como o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. A IFRS 7 (CPC 40) estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 31/12/2011, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 31/03/2012, são os seguintes:

	<b>Controladora</b>							
	<b>Mensuração ao valor justo</b>							
			Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)		Registros não observáveis (Nível 3)	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Ativo circulante								
Aplicações financeiras								
Títulos para negociação	26.068	2.878	26.068	2.878	-	-	-	-
	26.068	2.878	26.068	2.878	-	-	-	-
Passivo não-circulante								
Obrigações por compra de ações	867.361	815.419	-	-	-	-	867.361	815.419
	867.361	815.419	-	-	-	-	867.361	815.419
	893.429	818.297	26.068	2.878	-	-	867.361	815.419

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

	<b>Consolidado</b>							
	<b>Mensuração ao valor justo</b>							
			Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)		Registros não observáveis (Nível 3)	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
<b>Ativo circulante</b>								
Aplicações financeiras								
Títulos para negociação	2.069.738	3.095.359	1.706.525	2.825.908	363.213	269.451	-	-
Disponíveis para venda	6.195	6.290	6.195	6.290	-	-	-	-
Contratos de <i>swaps</i> e outros	470	140	-	-	470	140	-	-
<b>Ativo não-circulante</b>								
Aplicações financeiras								
Disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	-
Contratos de <i>swaps</i> e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>2.076.403</u>	<u>3.101.789</u>	<u>1.712.720</u>	<u>2.832.198</u>	<u>363.683</u>	<u>269.591</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Passivo circulante</b>								
Contratos de <i>swaps</i> e outros	10.098	314	-	-	10.098	314	-	-
<b>Passivo não-circulante</b>								
Contratos de <i>swaps</i> e outros	5.771	5.013	-	-	5.771	5.013	-	-
Obrigações por compra de ações	1.405.347	1.348.963	-	-	-	-	1.405.347	1.348.963
	<u>1.421.216</u>	<u>1.354.290</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15.869</u>	<u>5.327</u>	<u>1.405.347</u>	<u>1.348.963</u>
	<u>3.497.619</u>	<u>4.456.079</u>	<u>1.712.720</u>	<u>2.832.198</u>	<u>379.552</u>	<u>274.918</u>	<u>1.405.347</u>	<u>1.348.963</u>

Movimento dos registros não observáveis (Nível 3):

	<b>Controladora</b>
	<b>Passivo</b>
Saldo em 31/12/2011	<u>815.419</u>
(+) Juros e outras obrigações contratuais	<u>51.942</u>
Saldo em 31/03/2012	<u>867.361</u>
	<b>Consolidado</b>
	<b>Passivo</b>
Saldo em 31/12/2011	<u>1.348.963</u>
(+) Juros e outras obrigações contratuais	<u>57.290</u>
(+) Ganhos e perdas na conversão	<u>(906)</u>
Saldo em 31/03/2012	<u>1.405.347</u>
	<u>1.405.347</u>

**NOTA 14 - PROVISÃO PARA PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS**

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas em 31/03/2012. Os saldos das provisões são os seguintes:

**I) Provisões**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
a) Provisões tributárias	294	285	722.580	672.937
b) Provisões trabalhistas	-	-	221.393	218.632
c) Provisões cíveis	-	-	17.950	17.547
	<u>294</u>	<u>285</u>	<u>961.923</u>	<u>909.116</u>

**a) Provisões tributárias**

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

O incremento das provisões tributárias refere-se substancialmente as discussões relativas a compensações de créditos de PIS, discussões quanto à incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. A Companhia vem depositando judicialmente os valores envolvidos.

**II) Depósitos judiciais**

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Tributários	144	143	719.183	666.824
Trabalhistas	94	94	38.810	37.924
Cíveis	1	1	8.877	9.215
	<u>239</u>	<u>238</u>	<u>766.870</u>	<u>713.963</u>

**NOTA 15 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Composição dos saldos de mútuos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Mútuos ativos</b>				
<b>Empresa associada</b>				
Armacero Ind. Com. Ltda.	-	-	65	63
<b>Empresa com controle compartilhado</b>				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	-	5.209
<b>Outros</b>				
Fundação Gerdau	-	-	75.842	76.573
Outros	-	-	177	243
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>76.084</u>	<u>82.088</u>
<b>Mútuos passivos</b>				
<b>Empresas controladas</b>				
Gerdau Aços Longos S.A.	(82)	(29.901)	-	-
Gerdau BG Participações S.A.	(930.989)	(908.681)	-	-
<b>Empresa com controle compartilhado</b>				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	(853)	-
<b>Outros</b>				
Outros	-	-	(5)	-
	<u>(931.071)</u>	<u>(938.582)</u>	<u>(858)</u>	<u>-</u>
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/03/2011</b>
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	<u>(22.977)</u>	<u>-</u>	<u>314</u>	<u>82</u>

**b) Operações comerciais**

No período de 3 meses findos em 31/03/2012 e 2011, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas associadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de

**Notas Explicativas**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

R\$ 89.148 em 31/03/2012 (R\$ 37.985 em 31/03/2011) e de compras no montante de R\$ 35.436 em 31/03/2012 (R\$ 1 em 31/03/2011). O saldo líquido de contas a receber monta R\$ 70.271 em 31/03/2012 (R\$ 49.054 em 31/12/2011).

**c) Operações financeiras**

	Controladora		Controladora		Consolidado	
	Títulos para negociação		Receitas		Despesas	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
<b>Controladores</b>						
Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. <sup>(*)</sup>	-	-	-	-	(4.726)	(5.711)
<b>Outros</b>						
Debêntures Gerdau S.A.	5.974	-	18	318	-	-

<sup>(\*)</sup> Garantias por avais de financiamentos.

**d) Avais concedidos**

A Companhia é garantidora da controladora Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. em contratos no valor de R\$ 1.202.846 em 31/03/2012.

A Companhia é garantidora da controlada Gerdau BG Participações S.A. em contrato de cessão de créditos no montante de até R\$ 130.000, sendo que, em 31/03/2012, o valor utilizado era de R\$ 2.337.

A Companhia é garantidora das controladas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A. em contrato de crédito rotativo junto ao BNDES no valor de até R\$ 1.500.025, sendo que, em 31/03/2012, o valor utilizado era de R\$ 345.053.

A Companhia é avalista da associada Dona Francisca Energética S.A., em contratos de financiamento, no valor total atual de R\$ 22.867 em 31/03/2012, pela quota parte correspondente de 51,82% em garantia solidária.

A Companhia é avalista da controlada Gerdau Açominas S.A. em contratos de financiamentos, no montante de R\$ 1.430.041 em 31/03/2012.

A Companhia é garantidora da controlada Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú em empréstimo sindicalizado, no limite aprovado de até US\$ 150 milhões (R\$ 273.315 em 31/03/2012), sendo que, em 31/03/2012, o valor utilizado era de US\$ 8,23 mil (R\$ 15). A Companhia também é garantidora da mesma controlada em contrato de abertura de linha de crédito de US\$ 70 milhões (R\$ 127.547 em 31/03/2012).

A Companhia e as controladas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A. prestam aval solidário a GTL Trade Finance Inc. referente à emissão de bônus com vencimento em 10 anos (*Ten Years Bonds*) no montante de US\$ 1,5 bilhão (R\$ 2.733.150 em 31/03/2012).

A Companhia presta garantia referente a obrigações a serem assumidas pela empresa Diaco S.A., em financiamento junto ao banco BBVA Colômbia, no valor de COP\$ 61,5 bilhões, equivalentes a US\$ 35 milhões (R\$ 63.774 em 31/03/2012).

A Companhia presta garantia para sua controlada Gerdau Aços Especiais S.A., em contrato de compra e venda de energia elétrica no valor atual de R\$ 8.354 em 31/03/2012.

A Companhia e as controladas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A., Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A. prestam aval solidário a Gerdau Holding Inc. referente à emissão de bônus com vencimento em 10 anos (*Ten Years Bonds*) no montante de US\$ 1,25 bilhão (R\$ 2.277.625 em 31/03/2012).

A Companhia é garantidora da associada Industrias Nacionales C. por A. em contrato com o Banco BNP Paribas para financiar obra civil e equipamentos auxiliares no valor de US\$ 25 milhões (R\$ 45.553 em 31/03/2012). A Companhia também é garantidora da mesma associada em contrato com o Banco BNP Paribas para financiar 85% dos equipamentos principais no limite de até US\$ 34,9 milhões (R\$ 63.591 em 31/03/2012), sendo que, em 31/03/2012, o valor utilizado era de US\$ 32,9 milhões (R\$ 59.906).

**Notas Explicativas**  
**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

---

A Companhia presta garantia referente linha de capital de giro para associada Gerdau Corsa SAPI de C.V., com o banco BBVA, no valor de até US\$ 44,5 milhões (R\$ 81.083 em 31/03/2012).

A Companhia e as controladas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Comercial de Aços S.A. prestam aval solidário a Gerdau Trade Inc. referente à emissão de bônus com vencimento em 10 anos (*Ten Years Bonds*), no valor de US\$ 1,25 bilhão (R\$ 2.277.625 em 31/03/2012).

A Companhia é avalista da controlada Gerdau Açominas S.A. em contrato de financiamento junto ao Banco Santander (Brasil), no montante de US\$ 40,5 milhões (R\$ 73.795 em 31/03/2012).

A Companhia é avalista da controlada Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A., co-tomadora de linha de crédito global, para melhoria da estrutura da dívida e financiamento de capital de giro, no valor de US\$ 80 milhões (R\$ 145.768 em 31/03/2012).

A Companhia é avalista da associada Industrias Nacionales C. por A., co-tomadora de linha de crédito global, para melhoria da estrutura da dívida e financiamento de capital de giro, no valor de US\$ 60,9 milhões (R\$ 110.886 em 31/03/2012).

A Companhia é avalista da controlada Diaco S.A., co-tomadora de linha de crédito global, para financiamento de capital de giro, nos valores de US\$ 10 milhões (R\$ 18.221 em 31/03/2012), US\$ 35 milhões (R\$ 63.774 em 31/03/2012), US\$ 60 milhões (R\$ 109.326 em 31/03/2012) e US\$ 20 milhões (R\$ 36.442 em 31/03/2012).

A Companhia é avalista da controlada Aceros Corsa S.A. de C.V., co-tomadora de linha de crédito global, para financiamento de capital de giro, no valor de US\$ 73 milhões (R\$ 133.049 em 31/03/2012).

A Companhia é avalista da controlada Siderúrgica Tultitlán S.A. de C.V., co-tomadora de linha de crédito global, para financiamento de capital de giro, no valor de US\$ 10,9 milhões (R\$ 19.849 em 31/03/2012).

A Companhia é avalista da controlada Coquecol S.A.C.I, co-tomadora de linha de crédito global, para financiamento de capital de giro, no valor de US\$ 15 milhões (R\$ 27.332 em 31/03/2012).

#### **e) Condições de preços e encargos**

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados pela variação mensal do CDI, cuja variação acumulada foi de 2,5% para o período de três meses findo em 31/03/2012, (2,64% para o período de três meses findo em 31/03/2011). Os contratos com empresas no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes e em condições de mercado.

#### **f) Remuneração da Administração**

A Controladora pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável um total de R\$ 1.500 para o período de três meses findo em 31/03/2012 (R\$ 1.508 para o período de três meses findo em 31/03/2011). No consolidado, o valor pago foi de R\$ 34.292 para o período de três meses findo em 31/03/2012 (R\$ 33.528 para o período de três meses findo em 31/03/2011).

### **NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

#### **a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 500.000.000 ações ordinárias e 1.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos períodos é apresentada a seguir:

	31/03/2012		31/12/2011	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do período	137.618.994	268.804.344	137.618.994	268.804.344
Saldo no fim do período	137.618.994	268.804.344	137.618.994	268.804.344

Em 31/03/2012 estão subscritas e integralizadas 137.618.994 ações ordinárias e 268.804.344 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 6.881.998 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	Composição acionária										
	31/03/2012					31/12/2011					
	Ord.	%	Pref.	%	Total	Ord.	%	Pref.	%	Total	
Indac - Ind. Adm. e Com. S.A. e coligadas	89.842.316	65,3	15.924	0,0	89.858.240	21,8	89.842.316	65,3	15.924	0,1	89.858.240
Investidores institucionais brasileiros	31.727.008	23,1	90.241.927	32,8	121.968.935	29,6	33.400.143	24,3	98.039.020	35,6	131.439.163
Investidores institucionais estrangeiros	3.422.322	2,5	129.502.134	47,1	132.924.456	32,2	2.124.722	1,5	119.509.679	43,4	121.634.401
Outros acionistas	12.627.348	9,1	49.044.359	17,8	61.671.707	14,9	12.251.813	8,9	51.239.721	18,6	63.491.534
Ações em tesouraria	-	0,0	6.258.200	2,3	6.258.200	1,5	-	0,0	6.258.200	2,3	6.258.200
	137.618.994	100,0	275.062.544	100,0	412.681.538	100,0	137.618.994	100,0	275.062.544	100,0	412.681.538

As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias, na distribuição de lucros.

**b) Ações em tesouraria**

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

Ações	31/03/2012		31/12/2011	
	Preferenciais	R\$	Preferenciais	R\$
	6.258.200	69.861	6.258.200	69.861

Em 31/03/2012, a Companhia mantinha em tesouraria 6.258.200 ações preferenciais pelo valor de R\$ 69.861. Estas ações serão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou utilizadas para atender ao "Programa de Incentivo de Longo Prazo" da Companhia. O custo médio de aquisição das ações em tesouraria é de R\$ 11,16.

**c) Reservas de lucros**

**I) Legal** - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

**II) Incentivos fiscais** - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

**III) Investimentos e Capital de Giro** - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não podem exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações. A Companhia efetuou reclassificação entre as contas Outras reservas, Reserva de investimento e capital de giro e Ajustes de avaliação patrimonial no saldo inicial.

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

**d) Ajustes de avaliação patrimonial** - são compostas pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizados em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizados em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizados em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecida e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

**NOTA 17 - LUCRO POR AÇÃO (EPS)**

Conforme requerido pelo IAS 33 (CPC 41), *Earnings per Share* (Lucro por ação), as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

**Básico e Diluído**

	<u>Período de três meses findos em 31/03/2012</u>			<u>Período de três meses findos em 31/03/2011</u>		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
<b>Numerador básico e diluído</b>						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	36.453	71.201	107.654	51.600	100.788	152.388
<b>Denominador básico e diluído</b>						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	137.618.994	268.804.344		137.618.994	268.804.344	
Lucro por ação (em R\$) – Básico e diluído	0,26	0,26		0,37	0,37	

A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

**NOTA 18 - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS**

**a)** A participação dos administradores está limitada a 10% do lucro líquido, após o imposto de renda e ao montante de suas retiradas, conforme descrito no estatuto da Companhia; e

**b)** A participação dos colaboradores está vinculada ao alcance de metas operacionais e é alocada aos custos das vendas, despesas com vendas e despesas gerais e administrativas.

**NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO****I) Metalúrgica Gerdau S.A.**

A Assembléia Geral Extraordinária da Metalúrgica Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano aprovado pela Assembléia Geral e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano que consubstancia nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Sociedade, instituindo o “Programa de Incentivo de Longo Prazo”. Embora aprovado o plano, não foram, até o momento, efetuadas quaisquer outorgas de opções com base no mesmo.

**II) Gerdau S.A.**

A Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau S.A. de 30/04/2003 decidiu, com base em plano previamente aprovado e dentro do limite do capital autorizado, outorgar opção de compra de ações preferenciais aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades sob seu controle, aprovando a criação do referido plano, que consubstancia nova forma de remuneração de executivos estratégicos da Companhia, instituindo o “Programa de

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

Incentivo de Longo Prazo". As opções devem ser exercidas em um prazo máximo de cinco anos após a carência. O Plano de Opções prevê que 75% das opções outorgadas a administradores apenas serão exercíveis se forem atendidas as metas de desempenho estabelecidas para o período pelo Comitê Executivo.

**a) Resumo da movimentação do plano de incentivo de longo prazo:**

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Preço médio de mercado acumulado <sup>(1)</sup>	Quantidade de ações				
				Saldo inicial em 31/12/2011	Outorgadas	Expiradas	Exercidas	Saldo final em 31/03/2012
2004	6,78	5 anos	17,44	878.364	-	-	(14.736)	863.628
2005	10,58	3 anos	17,44	375.028	-	-	(1.450)	373.578
2005	10,58	5 anos	17,44	842.098	-	-	(14.227)	827.871
2006	12,86	5 anos	17,44	1.521.126	-	-	(26.516)	1.494.610
2007	17,50	5 anos	17,44	1.247.129	-	-	(7.240)	1.239.889
2008	26,19	5 anos	17,44	1.052.812	-	(8.833)	-	1.043.979
2009	14,91	5 anos	17,44	2.101.178	-	-	(13.453)	2.087.725
2010	29,12	5 anos	17,44	1.572.819	-	(13.276)	(2.484)	1.557.059
2011	22,61	5 anos	17,44	1.397.410	-	(103.980)	(6.066)	1.287.364
2012	14,42	5 anos	17,44	-	2.277.080	(13.995)	(6.998)	2.256.087
				10.987.964	2.277.080	(140.084)	(93.170)	13.031.790

<sup>(1)</sup> Cotação média acumulada da ação no período

Ano da outorga	Preço de exercício - R\$	Prazo de carência	Preço médio de mercado acumulado <sup>(1)</sup>	Quantidade de ações				
				Saldo inicial em 31/12/2010	Outorgadas	Expiradas	Exercidas	Saldo final em 31/12/2011
2004	6,78	5 anos	16,92	988.582	-	-	(110.218)	878.364
2005	10,58	3 anos	16,92	388.468	-	-	(13.440)	375.028
2005	10,58	5 anos	16,92	932.681	-	-	(90.583)	842.098
2006	12,86	5 anos	16,92	1.624.621	-	-	(103.495)	1.521.126
2007	17,50	5 anos	16,92	1.280.299	-	(25.028)	(8.142)	1.247.129
2008	26,19	5 anos	16,92	1.083.020	-	(30.208)	-	1.052.812
2009	14,91	5 anos	16,92	2.169.970	-	(58.728)	(10.064)	2.101.178
2010	29,12	5 anos	16,92	1.607.567	-	(32.467)	(2.281)	1.572.819
2011	22,61	5 anos	16,92	-	1.444.131	(39.984)	(6.737)	1.397.410
				10.075.208	1.444.131	(186.415)	(344.960)	10.987.964

<sup>(1)</sup> Cotação média acumulada da ação no período

A Companhia possui, em 31/03/2012, um total de 15.562.267 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento deste plano. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

**b) Histórico da outorga do plano de incentivos de longo prazo:**

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Outorga 2012	Média
	Total de opções de compra de ações outorgadas	1.599.568	2.342.448	1.979.674	1.556.502	1.202.974	2.286.172	1.631.157	1.444.131	2.277.080
Preço de exercício - R\$	6,78	10,58	12,86	17,50	26,19	14,91	29,12	22,61	14,42	16,35
Valor justo das opções na data da outorga - R\$ por opção (*)	5,77	5,20	8,66	15,30	21,22	6,98	13,07	11,32	9,78	10,04
Prazo médio de exercício da opção na data da outorga (anos)	5	5	5	5	5	5	5	5	5	

(\*) Calculado considerando o modelo *Black-Scholes*.

O total de opções disponíveis em 31/03/2012 é 4.799.576 (3.616.616 em 31/12/2011).

O percentual de diluição de participação a que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções é de aproximadamente 0,8%.

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado foi R\$ 4.282 em 31/03/2012 (R\$ 3.765 em 31/03/2011).

**c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento dos custos com remuneração de empregados:**

A Companhia reconhece o custo com remuneração dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Para determinar este valor justo, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

	<u>Outorga 2012</u>	<u>Outorga 2011</u>	<u>Outorga 2010</u>	<u>Outorga 2009</u>	<u>Outorga 2008</u>	<u>Outorga 2007</u>	<u>Outorga 2006</u>	<u>Outorga 2005</u>	<u>Outorga 2004</u>
Dividend yield	2,18%	2,06%	2,08%	4,13%	2,81%	4,32%	9,99%	7,90%	7,03%
Volatilidade do preço da ação	57,36%	57,15%	57,95%	57,81%	37,77%	38,72%	41,51%	38,72%	43,31%
Taxa de retorno livre de risco	10,62%	11,85%	12,73%	12,32%	14,04%	12,40%	12,80%	8,38%	8,38%
Período esperado até o vencimento	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos	5 anos

A Companhia efetua a liquidação deste plano de benefício entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos empregados.

**III) Gerdau Ameristeel Corporation – (“Gerdau Ameristeel”)**

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau Ameristeel aprovou a adoção do Plano “*Equity Incentive Plan*” (o “EIP”). Os bônus distribuídos pelo EIP podem assumir a forma de opções de ações, “*Share Appreciation Rights*” (“SARs”), direitos de ações futuras (“DSUs”), unidades de ações restritas (“RSUs”), unidades de performance das ações (“PSUs”), ações restritas e/ou outras bonificações baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as bonificações podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Gerdau Ameristeel determinou no momento da outorga.

Para a parte de qualquer bônus que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da bonificação. O prazo de carência de todos os prêmios (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

Em 16/03/2012, um bônus de aproximadamente de US\$ 10,1 milhões (R\$ 18,4 milhões) de dólares foi concedido aos participantes do EIP em razão da performance de 2011. A Companhia emitiu 1.892.202 SARs, 50.556 RSUs e 101.113 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Em 16/03/2011, um bônus de aproximadamente de US\$ 11,2 milhões (R\$ 18,2 milhões) de dólares foi concedido aos participantes do EIP em razão da performance de 2010. A Companhia emitiu 1.280.082 SARs, 107.286 RSUs e 214.572 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra bonificação será concedida nesses planos. Todas as bonificações pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 31 de março de 2012, existiam 2.245.834 SARs, 1.089.715 “*stock options*” e 88.569 “*phantom shares*” pendentes nesses planos. Este bônus é provisionado ao longo do período de carência de 4 anos.

Durante os períodos de três meses findos em 31/03/2012 e 31/03/2011, os efeitos reconhecidos no resultado referentes aos prêmios em opções liquidadas em ações foi uma perda de US\$ 1,7 milhão (R\$ 3 milhões) e US\$ 1,5 milhão (R\$ 2,5 milhões), respectivamente. Durante os períodos de três meses findos em 31/03/2012 e 31/03/2011, os efeitos reconhecidos no resultado referentes aos prêmios em opções liquidados em dinheiro foi uma perda de US\$ 3,6 milhões (R\$ 6,4 milhões) e ganho de US\$ 0,3 milhão (R\$ 0,5 milhão), respectivamente.

Em 31/03/2012 e 31/12/2011, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante nas informações intermediárias da Gerdau Ameristeel era de US\$ 10,1 milhões (R\$ 18,4 milhões) e US\$ 8 milhões (R\$ 15 milhões), respectivamente. Em 31/03/2012 e 31/12/2011, o valor intrínseco total de passivos baseados em ações dos quais os participantes tenham adquirido direito ao exercício era de US\$ 6,2 milhões (R\$ 11,3 milhões) e US\$ 3,1 milhões (R\$ 5,8 milhões), respectivamente.

***Phantom Shares***

*Phantom Shares* dão ao titular a oportunidade de receber o pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia. O prazo de carência das *Phantom Shares* é de 25% por ano em um período de 4 anos, e os titulares recebem pagamento pelas ações vencidas na data de aniversário da outorga. Os titulares das *Phantom Shares* não possuem direito de voto, mas acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, as quais são reinvestidas como *Phantom Shares* adicionais. As despesas relacionadas às *Phantom Shares* são reconhecidas durante o prazo de carência com base no número de ações próximas do período de carência e àquelas que continuam em circulação no final do período de reporte. Na data da outorga, o valor justo

**Notas Explicativas**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

de uma *Phantom Shares* é igual ao valor justo das ações de referência. O valor justo das *Phantom Shares* é reavaliado a cada emissão das demonstrações financeiras.

#### ***Share Appreciation Rights (SARs)***

SARs dão ao titular a oportunidade de receber tanto ADRs ou pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ADRs da Companhia, menos o preço de exercício. O preço de exercício é estabelecido pelo preço de fechamento das ações de referência na data da outorga. O prazo de carência das SARs é de um período de 4 a 5 anos e expiram dez anos após a data da outorga. A despesa com este plano é reconhecida com base no valor justo dos prêmios ainda sob carência e que permanecem pendentes no final do período reportado. O modelo *Black-Scholes* de precificação de opções é usado para calcular uma estimativa do valor justo. A Gerdau Ameristeel pode liquidar as SARs em ações ou em dinheiro. Para as SARs liquidadas em ações a contabilização do valor justo é estimada apenas na data da outorga. Para as SARs liquidadas em dinheiro a contabilização do valor justo é mensurada novamente a cada período reportado.

O valor justo na data da concessão das SARs, de possível liquidação em ações, concedidas durante os períodos de três meses findos em 31/03/2012 e 31/03/2011 foi de US\$ 4,51 e US\$ 5,45 (R\$ 7,98 e R\$ 9,1), respectivamente, e as principais premissas utilizadas no modelo de precificação *Black-Scholes* foram os seguintes:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<i>Dividend yield</i>	2,09%	2,56%
Volatilidade do preço da ação	52,30%	52,75%
Taxa de retorno livre de risco	1,43%	2,37%
Período esperado até o vencimento	6,50 anos	6,51 anos

O modelo de precificações de ações *Black-Scholes* foi desenvolvido para utilização na estimativa do valor justo das opções negociadas, que não têm restrições de resgate. O modelo requer o uso de premissas subjetivas. A volatilidade esperada se baseou na volatilidade histórica das ações da Companhia, bem como outras empresas que operam em ramos de atividades similares. A expectativa de vida (em anos) foi determinada utilizando dados históricos para estimar padrões de exercício das SAR's. O *dividend yield* esperado era baseado no histórico de taxas de dividendos anualizadas. A taxa de juros livre de risco foi baseada na taxa dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos proporcional ao prazo esperado das SAR's concedida.

#### ***Restricted Share Units (RSUs)***

RSUs dão ao detentor o direito a receber um determinado número de ADR após um determinado prazo de carência. Conforme determinação da Companhia, a carência das RSUs é de um período de cinco anos. Os titulares de RSUs não têm direito a votar, mas acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como RSUs adicionais. A despesa relacionada às RSUs é reconhecida durante o prazo de carência com base no valor justo das RSUs na data da outorga e no número de unidades que se esperam que sejam concedidos. O valor justo de um RSU é igual ao valor justo das ações de referência, na data da outorga. O valor justo médio ponderado de RSUs outorgadas foi de US\$ 10,67 e US\$ 13 (R\$ 18,89 e R\$ 21,67) concedidos durante os períodos de três meses findos em 31/03/2012 e 31/03/2011, respectivamente.

#### ***Performance Share Units (PSUs)***

PSUs dão ao detentor o direito de receber uma ADRs para cada unidade após o prazo de carência, conforme determinação da Companhia. Os titulares de PSUs acumulam unidades adicionais com base em dividendos pagos pela Gerdau S.A. em suas ADRs em cada data de pagamento de dividendos, que são reinvestidos como PSUs adicionais. O percentual de PSUs inicialmente outorgados e que se realizam dependem da performance da Companhia no período em relação a metas de performance pré-estabelecidas. A despesa relacionada a cada PSU foi reconhecida durante o período de execução com base no valor justo das PSUs na data da outorga e no número de unidades previstas para a carência. O valor justo de cada PSU é igual ao valor justo das ações de referência, na data da outorga. O valor justo médio ponderado das PSUs outorgadas foi de US\$ 10,67 e US\$ 13 (R\$ 18,89 e R\$ 21,67) concedidos durante os períodos de três meses findos em 31/03/2012 e 31/03/2011, respectivamente.

**Notas Explicativas**  
**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

### Stock Options

As *stock options* tem um período de carência de quatro anos. O prazo máximo de uma opção é de 10 anos a contar da data da outorga. O preço de exercício das opções é baseado no valor justo das ações de referencia.

Não houve nova outorga de *stock options*, concedidas por esse plano, durante os períodos de três meses findos em 31/03/2012 e 31/03/2011.

A seguir apresentamos um resumo das *stock options* para o período de três meses findo em 31/03/2012:

	31/03/2012			31/12/2011		
	Número de opções	Preço médio de exercício		Número de opções	Preço médio de exercício	
		US\$	R\$		US\$	R\$
No início do período	1.207.531	8,42	15,34	1.640.591	8,08	15,16
Opções exercidas <sup>(a)</sup>	(70.882)	3,64	6,63	(191.887)	3,23	6,06
Opções canceladas	(3.636)	4,82	8,78	(241.173)	10,20	19,13
No final do período	1.133.013	8,73	15,91	1.207.531	8,42	15,79
Opções Disponíveis	945.930	9,63	17,55	775.074	9,98	18,72

(a) O preço médio ponderado das ações foi computado baseado na data do exercício.

A tabela a seguir resume as informações a respeito das opções mantidas em 31/03/2012:

Preço de exercício	Quantidade	Prazo médio das opções	Preço médio de exercício		Quantidade disponível em 31/03/2012
			US\$	R\$	
US\$ 2,25 a US\$ 4,35 (R\$ 4,10 a R\$ 7,93)	691.775	6,5	4,22	7,69	504.693
US\$ 11,89 a US\$ 13,64 (R\$ 21,66 a R\$ 24,85)	267.654	4,7	13,19	24,03	267.654
US\$ 19,84 (R\$ 36,15)	173.584	5,9	19,84	36,15	173.583
	1.133.013				945.930

#### IV) Gerdau MacSteel Inc. (“Gerdau MacSteel”)

A Gerdau Macsteel Inc. e suas subsidiárias possuem planos de incentivos de longo prazo, que foram criados para premiar os colaboradores com bônus baseados no atendimento de metas relacionadas ao retorno do capital investido. Os bônus serão outorgados ao final do ano em dinheiro ou direitos de apreciação de ações (SARs). O pagamento da porção do bônus em dinheiro será feita em forma de ações (*Phantom Stock, Performance Shares e Restrict Shares*). O número de ações será determinado pela divisão do valor do bônus em dinheiro pelo valor de mercado dos ADRs da Gerdau S.A. na data da outorga, com base no preço médio de negociação das ações preferenciais na Bolsa de Valores de Nova Iorque. *Phantom Stock, Restrict Shares* e SARs são exercíveis à razão de 25% em cada um dos primeiros quatro aniversários da data de outorga. As *Performance Shares* são exercíveis após 5 anos da data da outorga. As *Phantom Stock* serão pagas em dinheiro, quando exercidas. Um prêmio de, aproximadamente, US\$ 1,7 milhão (R\$ 3,1 milhão) foi outorgado para os colaboradores no primeiro semestre de 2012, sendo 52% em SARs, 31% em *Performance Shares* e 17% em *Restrict Shares*. Em 2011, um prêmio de, aproximadamente US\$ 0,8 milhão (R\$ 1,5 milhão) foi outorgado para os colaboradores e foi emitido 41% em SARs, 39% em *Performance Shares* e 20% em *Restrict Shares*.

A subsidiária Gerdau MacSteel utiliza o método *Black-Scholes* de precificação do valor justo dos direitos de apreciação de ações, reconhecendo o custo com remuneração de ações à medida que os serviços são prestados. A controlada utilizou as seguintes premissas econômicas para reconhecimento do valor justo destes instrumentos:

**Notas Explicativas**  
**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

*Performance shares:*

	<u>Outorga 2012</u>	<u>Outorga 2011</u>
Dividend Yield	2,09%	2,56%
Volatilidade do preço da ação	52,30%	52,75%
Taxa de retorno livre de risco	0,97%	0,84%
Periodo esperado ate o vencimento	4,76 anos	3,76 anos

*SARS, Restrict Shares e Phantom Shares:*

	<u>Outorga 2012</u>	<u>Outorga 2011</u>
Dividend Yield	2,09%	2,56%
Volatilidade do preço da ação	52,30%	52,75%
Taxa de retorno livre de risco	1,17%	1,05%
Periodo esperado ate o vencimento	6,26 anos	5,26 anos

Em 31/03/2012, o custo com planos de incentivos de longo prazo, ainda não reconhecidos, relativos a outorgas ainda no prazo de carência, era de, aproximadamente, US\$ 3,5 milhão (R\$ 6,4 milhões) e o período médio de reconhecimento destes custos era de 5,14 anos.

**NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	<u>Controladora</u>	
	<u>Período de 3 meses findos em</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/03/2011</u>
Depreciação e amortização	(20)	(21)
Despesas com pessoal	(72)	(60)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	92	-
Outras despesas/receitas	(7.592)	(1.242)
	<u>(7.592)</u>	<u>(1.323)</u>
Classificados como:		
Despesas gerais e administrativas	(1.905)	(1.314)
Outras receitas operacionais	126	262
Outras despesas operacionais	(5.813)	(271)
	<u>(7.592)</u>	<u>(1.323)</u>

**Notas Explicativas**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Período de 3 meses findos em</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/03/2011</b>
Depreciação e amortização	(437.967)	(447.585)
Despesas com pessoal	(1.337.044)	(1.128.781)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(5.841.619)	(5.189.305)
Fretes	(476.266)	(433.391)
Outras despesas/receitas	(573.253)	(547.306)
	<b>(8.666.149)</b>	<b>(7.746.368)</b>
Classificados como:		
Custo dos produtos vendidos	(8.092.895)	(7.199.062)
Despesas com vendas	(131.553)	(138.224)
Despesas gerais e administrativas	(469.262)	(444.328)
Outras receitas operacionais	42.801	45.440
Outras despesas operacionais	(15.240)	(10.194)
	<b>(8.666.149)</b>	<b>(7.746.368)</b>

**NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO**

	<b>Controladora</b>	
	<b>Períodos de 3 meses findos em</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/03/2011</b>
Rendimento de aplicações financeiras	108	323
Juros recebidos e outras receitas financeiras	193	393
Total Receitas financeiras	301	716
Juros sobre a dívida	(73.695)	(21.512)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(22.986)	(17.846)
Total Despesas financeiras	(96.681)	(39.358)
Variação cambial, líquida	1	(3)
Resultado Financeiro, líquido	<b>(96.379)</b>	<b>(38.645)</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>Períodos de 3 meses findos em</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/03/2011</b>
Rendimento de aplicações financeiras	63.105	23.323
Juros recebidos e outras receitas financeiras	18.001	35.393
Total Receitas financeiras	81.106	58.716
Juros sobre a dívida	(261.867)	(225.054)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(35.033)	(69.478)
Total Despesas financeiras	(296.900)	(294.532)
Variação cambial, líquida	55.841	25.882
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	(11.284)	131
Resultado Financeiro, líquido	<b>(171.237)</b>	<b>(209.803)</b>

**Notas Explicativas****METALÚRGICA GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012****NOTA 22 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

O Comitê Executivo Gerdau, que é composto pela maioria dos executivos seniores da Companhia, é responsável pelo gerenciamento do negócio.

A partir de 2012, a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia, que anteriormente era reportada no segmento América Latina, passou a ser considerada no segmento Brasil. A mudança é decorrente da decisão estratégica de integrar essa operação de carvão e coque com a Gerdau Açominas, devido a sua crescente importância no fornecimento de carvão metalúrgico para essa unidade. Também a partir de 2012, as despesas corporativas da Companhia que anteriormente eram reportadas no segmento Brasil, passaram a ser consideradas na coluna de “Eliminações e ajustes”.

Para fins de apresentação, as informações comparativas foram modificadas com respeito à informação originalmente divulgada, de maneira a refletir as alterações aprovadas pelo Comitê Executivo Gerdau, de acordo com o critério estabelecido pelo IFRS 8 (CPC 22).

Os segmentos da Companhia são os seguintes: Operação Brasil (inclui as operações do Brasil, com exceção de Aços Especiais) e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia, Operação América do Norte (inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais, Operação América Latina (inclui todas as operações na América Latina, com exceção do Brasil e da operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia) e Operação Aços Especiais (inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Europa, nos Estados Unidos e na Índia).

**Informações por segmentos de negócio:**

	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Receita líquida de vendas	3.220.135	3.187.002	3.141.365	2.628.192	1.148.992	949.445	1.855.456	1.753.573	(166.506)	(154.421)	9.199.442	8.363.791
Custo das vendas	(2.793.198)	(2.699.152)	(2.806.389)	(2.321.089)	(1.035.273)	(818.005)	(1.617.252)	(1.309.309)	159.317	148.493	(8.092.895)	(7.199.062)
Lucro bruto	426.937	487.850	334.976	307.103	113.719	131.440	238.204	444.264	(7.289)	(5.928)	1.106.547	1.164.729
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(228.007)	(232.701)	(132.673)	(122.301)	(61.891)	(60.558)	(83.828)	(80.198)	(94.416)	(86.794)	(600.815)	(582.552)
Outras receitas (despesas) operacionais	10.071	28.370	4.122	3.647	(3.274)	5.889	11.584	1.947	5.058	(4.607)	27.561	35.246
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	17.490	36.343	5.543	7.692	2.922	(4.429)	4.930	(5.682)	30.885	33.924
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	209.001	283.519	223.915	224.792	54.097	84.463	168.882	161.584	(91.717)	(103.011)	564.178	651.347
Resultado financeiro, líquido	(26.324)	14.930	(23.613)	(39.773)	(10.328)	(11.801)	(19.808)	(30.665)	(91.164)	(142.494)	(171.237)	(209.803)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	182.677	298.449	200.302	185.019	43.769	72.662	149.074	130.919	(182.881)	(245.505)	392.941	441.544
Imposto de renda e contribuição social	(49.749)	(69.179)	(41.847)	(45.265)	(16.354)	(19.465)	(46.828)	(45.340)	103.837	114.589	(50.941)	(64.660)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	132.928	229.270	158.455	139.754	27.415	53.197	102.246	85.579	(79.044)	(130.916)	342.000	376.884
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	103.205	117.338	41.877	10.893	-	-	21.424	26.190	-	-	166.506	154.421
Depreciação/amortização	202.409	220.228	106.424	106.786	38.066	30.755	91.047	89.795	21	21	437.967	447.585
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial												
Ativos totais	18.018.856	18.266.525	14.193.114	14.438.588	6.686.580	6.558.110	10.700.001	10.661.967	279.397	247.021	49.877.948	50.172.211
Passivos totais	8.979.922	8.986.321	4.450.076	4.566.438	3.269.121	3.541.326	5.351.277	5.369.311	3.077.831	3.157.827	25.128.227	25.621.223

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e treilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América Latina: vergalhões, barras e treilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis a Companhia no contexto das Informações Intermediárias Consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

	Brasil		América Latina <sup>(1)</sup>		América do Norte <sup>(2)</sup>		Europa/Ásia		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Receita líquida de vendas	3.604.401	3.518.186	1.193.188	1.028.277	3.853.709	3.232.714	548.144	584.614	9.199.442	8.363.791
Ativos totais	20.847.903	21.518.538	7.090.503	6.882.443	17.709.655	19.700.246	4.229.886	2.070.984	49.877.948	50.172.211

<sup>(1)</sup> Não inclui as operações do Brasil.

<sup>(2)</sup> Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante

**Notas Explicativas**  
**METALÚRGICA GERDAU S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA**  
**CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011**  
**(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**  
**Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 2 de maio de 2012**

---

deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

#### **NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS**

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperação de ágio e outros ativos de vida longa, com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo. O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 31/03/2012.

#### **NOTA 24 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

**I)** Em 26/04/2012, a Diretoria efetuou a proposta relativa à antecipação de dividendos a serem pagos por conta do resultado do primeiro trimestre deste exercício, na forma de dividendos, que serão calculados e creditados sobre as posições detidas pelos acionistas em 11/05/2012, no montante de R\$ 32,5 milhões (R\$ 0,08 por ação ordinária e preferencial), com pagamento previsto para 23/05/2012 e se constituirão em antecipação ao dividendo mínimo estatutário, a qual será submetida ao Conselho de Administração em 02/05/2012.

\*\*\*\*\*

Não é prática da Companhia divulgar projeções.

Não há outras informações que a Companhia entenda como relevante.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Metalúrgica Gerdau S.A.  
Porto Alegre - RS

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Metalúrgica Gerdau S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2011, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2011 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas 4 de maio de 2011 e 14 de fevereiro de 2012, respectivamente, sem ressalvas.

Porto Alegre, 2 de maio de 2012

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RS

Emerson Lima de Macedo  
Contador CRC 1BA022047/O-1 "S" RS

Carlos Biedermann  
Contador CRC 1RS029321/O-4 "S" RS